Indústrias Romi S.A.

Informações trimestrais - ITR Com relatório sobre revisão de informações trimestrais 30 de setembro de 2019



Edifício Trade Tower Av. José de Souza Campos, 900 1° e 3° andares - Nova Campinas 13092-123 - Campinas - SP - Brasil

Tel: +55 19 3322-0500 Fax: +55 19 3322-0559 ev.com.br

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais

Ao Conselho de Administração e aos Acionistas da **Indústrias Romi S.A.** Santa Bárbara d'Oeste – SP

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Indústrias Romi S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referente ao trimestre findo em 30 de setembro de 2019, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2019 e as respectivas demonstrações dos resultados, dos resultados abrangentes para os períodos de três e nove meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três e nove meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A Administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com a NBC TG 21 – Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board – IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e *ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, consequentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Base para conclusão com ressalva

Reversão da Provisão para ICMS sobre vendas incluído na base de cálculo de PIS e COFINS

Conforme divulgado na nota explicativa 14, durante o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2019, em consequência do trânsito em julgado favorável em sua ação judicial, a Companhia reverteu a provisão referente ao efeito da exclusão do ICMS da base de cálculo para incidência do PIS e da COFINS, que não foram recolhidos de novembro de 2006 a março de 2019, mas foram depositados judicialmente.



Considerando a manifestação do o Supremo Tribunal Federal (STF) de 15 de março de 2017, apreciando o tema da repercussão geral, que decidiu que o ICMS não compõe a base de cálculo para incidência do PIS e da COFINS e com base nas diretrizes do CPC 25/IAS 37 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes, entendemos que já não era provável que seria necessário uma saída de recursos para liquidar a obrigação anteriormente registrada e, sendo assim, a referida provisão deveria ter sido revertida naquele exercício. Consequentemente, em 30 de setembro de 2019, o lucro líquido individual e consolidado do período de nove meses findo naquela data está apresentado a maior em R\$56.302 mil, assim como o valor do ativo não circulante e total do ativo e do patrimônio líquido, individuais e consolidados, em 31 de dezembro de 2018, apresentado para fins de comparação, estão apresentados a menor em R\$85.306 mil e R\$56.302 mil.

Conclusão com ressalva sobre as informações intermediárias individuais e consolidadas

Com base em nossa revisão, exceto pelos efeitos do assunto descrito na seção intitulada Base para conclusão com ressalva, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o NBC TG 21 e o IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

As informações trimestrais acima referidas incluem as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2019, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins de IAS 34. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos na NBC TG 09 Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, , exceto pelos efeitos do assunto descrito na seção intitulada "Base para conclusão com ressalva", não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa Norma e de forma consistente em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Campinas, 22 de outubro de 2019.

ERNST & YOUNG Auditores Independentes S.S.

CRC 2SP034519/O-6

José Antonio de Andrade Navarrete Contador CRC-1SP198698/O-4

Índice

Dados da Empresa	
Composição do Capital	
Proventos em Dinheiro	2
DFs Individuais	
Balanço Patrimonial Ativo	3
Balanço Patrimonial Passivo	
Demonstração do Resultado	5
Demonstração do Resultado Abrangente	6
Demonstração do Fluxo de Caixa	7
Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido	
DMPL - 01/01/2019 à 30/09/2019	9
DMPL - 01/01/2018 à 30/09/2018	10
Demonstração do Valor Adicionado	11
DFs Consolidadas	
Balanço Patrimonial Ativo	12
Balanço Patrimonial Passivo	13
Demonstração do Resultado	14
Demonstração do Resultado Abrangente	15
Demonstração do Fluxo de Caixa	16
Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido	
DMPL - 01/01/2019 à 30/09/2019	17
DMPL - 01/01/2018 à 30/09/2018	18
Demonstração do Valor Adicionado	19
Comentário do Desempenho	20
Notas Explicativas	32
Pareceres e Declarações	
Relatório da Revisão Especial - Com Ressalva	61
Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente	63
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	64
Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	65

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 30/09/2019	
Do Capital Integralizado		
Ordinárias	62.857.647	
Preferenciais	0	
Total	62.857.647	
Em Tesouraria		
Ordinárias	0	
Preferenciais	0	
Total	0	

Dados da Empresa / Proventos em Dinheiro

Evento	Aprovação	Provento	Início Pagamento	Espécie de Ação	Classe de Ação	Provento por Ação (Reais / Ação)
Reunião do Conselho de Administração	10/09/2019	Juros sobre Capital Próprio	29/11/2019	Ordinária		0,40000

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2019	Exercício Anterior 31/12/2018
1	Ativo Total	1.221.756	1.094.641
1.01	Ativo Circulante	639.545	535.979
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	123.781	67.284
1.01.02	Aplicações Financeiras	676	489
1.01.03	Contas a Receber	167.466	169.488
1.01.03.01	Clientes	167.466	169.488
1.01.03.01.01	Contas a receber de clientes	75.476	82.006
1.01.03.01.02	Valores a receber - Repasse Finame Fabricante	91.990	87.482
1.01.04	Estoques	248.466	203.133
1.01.06	Tributos a Recuperar	9.293	22.614
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	89.863	72.971
1.01.08.03	Outros	89.863	72.971
1.01.08.03.01	Partes relacionadas	73.501	60.397
1.01.08.03.03	Outros créditos	16.362	12.574
1.02	Ativo Não Circulante	582.211	558.662
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	241.753	208.754
1.02.01.04	Contas a Receber	155.192	142.202
1.02.01.04.01	Contas a receber de clientes	10.233	13.618
1.02.01.04.02	Valores a receber - Repasse Finame Fabricante	144.959	128.584
1.02.01.07	Tributos Diferidos	26.608	43.595
1.02.01.07.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	26.608	43.595
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	59.953	22.957
1.02.01.10.03	Impostos e contribuições a recuperar	53.487	18.998
1.02.01.10.04	Depósitos judiciais	2.016	2.110
1.02.01.10.05	Outros créditos	4.450	1.849
1.02.02	Investimentos	152.567	161.169
1.02.02.01	Participações Societárias	139.067	147.669
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	139.067	147.669
1.02.02.02	Propriedades para Investimento	13.500	13.500
1.02.03	Imobilizado	187.213	187.860
1.02.04	Intangível	678	879

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2019	Exercício Anterior 31/12/2018
2	Passivo Total	1.221.756	1.094.641
2.01	Passivo Circulante	308.675	257.509
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	26.992	21.858
2.01.02	Fornecedores	39.559	26.853
2.01.03	Obrigações Fiscais	951	6.799
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	169.741	153.745
2.01.05	Outras Obrigações	71.432	48.254
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	1.160	4.472
2.01.05.02	Outros	70.272	43.782
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	47.682	23.785
2.01.05.02.04	Outras contas a pagar	3.811	2.978
2.01.05.02.05	Adiantamento de clientes	18.523	14.824
2.01.05.02.06	Participações a pagar	256	2.195
2.02	Passivo Não Circulante	158.864	141.155
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	153.580	136.396
2.02.02	Outras Obrigações	21	6
2.02.02.02	Outros	21	6
2.02.02.02.04	Outras contas a pagar	21	6
2.02.04	Provisões	5.263	4.753
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	910	2.100
2.02.04.02	Outras Provisões	4.353	2.653
2.02.04.02.04	Provisão para patrimônio líquido negativo - controlada	4.353	2.653
2.03	Patrimônio Líquido	754.217	695.977
2.03.01	Capital Social Realizado	492.025	492.025
2.03.04	Reservas de Lucros	216.216	160.218
2.03.04.01	Reserva Legal	47.838	47.838
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	168.378	112.380
2.03.07	Ajustes Acumulados de Conversão	45.976	43.734

DFs Individuais / Demonstração do Resultado

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2019 à 30/09/2019	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 30/09/2019	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2018 à 30/09/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 30/09/2018
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	145.938	353.349	141.262	366.696
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-103.400	-261.082	-99.996	-268.843
3.03	Resultado Bruto	42.538	92.267	41.266	97.853
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-18.587	-10.152	-26.503	-80.612
3.04.01	Despesas com Vendas	-11.394	-33.496	-13.424	-33.124
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-14.502	-44.116	-12.783	-38.499
3.04.02.01	Gerais e administrativas	-7.454	-23.556	-6.258	-19.961
3.04.02.02	Pesquisa e desenvolvimento	-5.286	-15.794	-4.377	-12.804
3.04.02.03	Participação e honorários da administração	-1.762	-4.766	-2.148	-5.734
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	634	76.404	302	-766
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	6.675	-8.944	-598	-8.223
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	23.951	82.115	14.763	17.241
3.06	Resultado Financeiro	1.952	61.373	452	39.576
3.06.01	Receitas Financeiras	2.831	65.132	905	40.379
3.06.02	Despesas Financeiras	-879	-3.759	-453	-803
3.06.02.01	Despesas financeiras	-756	-1.983	-1.416	-5.405
3.06.02.02	Variações cambiais líquidas	-123	-1.776	963	4.602
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	25.903	143.488	15.215	56.817
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	1.932	-32.805	674	6.272
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	27.835	110.683	15.889	63.089
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	27.835	110.683	15.889	63.089
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,44000	1,76000	0,25000	1,00000
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	0,44000	1,76000	0,25000	1,00000

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2019 à 30/09/2019	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 30/09/2019	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2018 à 30/09/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 30/09/2018
4.01	Lucro Líquido do Período	27.835	110.683	15.889	63.089
4.02	Outros Resultados Abrangentes	2.987	2.242	15.429	18.481
4.03	Resultado Abrangente do Período	30.822	112.925	31.318	81.570

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 30/09/2019	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 30/09/2018
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	85.983	6.485
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	47.892	46.038
6.01.01.01	Lucro/Prejuízo antes do imposto de renda e contribuição social das Operações Continuadas	143.488	56.817
6.01.01.03	Receitas e despesas financeiras e variação cambial, líquida	-59.345	-36.607
6.01.01.04	Depreciação e amortização	16.348	18.710
6.01.01.05	Provisão para créditos de liquidação duvidosa de contas a receber e outros créditos	-554	-1.679
6.01.01.06	Provisão para realização dos estoques	-460	-1.659
6.01.01.07	Perda (ganho) na alienação de imobilizado	-718	-867
6.01.01.08	Equivalência patrimonial e provisão para passivo a descoberto	8.944	8.223
6.01.01.09	Provisão para passivos eventuais	-59.811	3.100
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	41.379	-36.008
6.01.02.01	Aplicações financeiras	-187	13.189
6.01.02.02	Duplicatas a receber	14.749	4.805
6.01.02.03	Partes relacionadas	-16.502	-15.608
6.01.02.04	Valores a receber - repasse FINAME fabricante	-23.604	-13.519
6.01.02.05	Estoques	-44.873	-49.037
6.01.02.06	Impostos e contribuições a recuperar	-10.287	-37.912
6.01.02.07	Depósitos judiciais	96.739	-2.962
6.01.02.08	Outros créditos	8.777	45.484
6.01.02.09	Fornecedores	10.321	16.352
6.01.02.11	Salários e encargos sociais	6.816	7.117
6.01.02.12	Impostos e contribuições a recolher	-2.560	-5.463
6.01.02.13	Adiantamentos de clientes	3.699	3.168
6.01.02.14	Outras contas a pagar	-1.709	-1.622
6.01.03	Outros	-3.288	-3.545
6.01.03.01	Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido pagos	-3.288	-3.545
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-11.182	-12.689
6.02.01	Aquisição de imobilizado	-15.865	-15.674
6.02.02	Aumento de capital em controlada	-88	0
6.02.03	Dividendos recebidos	3.688	2.060
6.02.04	Venda de Imobilizado	1.112	994
6.02.05	Aumento do Intangível	-29	-69
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-18.304	-26.438
6.03.01	Juros sobre capital próprio e dividendos pagos	-30.821	-7.848
6.03.02	Novos empréstimos e financiamentos	52.284	41.171
6.03.03	Pagamentos de financiamentos	-54.631	-61.822
6.03.04	Juros pagos	-1.485	-4.118
6.03.05	Novos financiamentos - FINAME fabricante	83.622	59.697
6.03.06	Pagamento de financiamentos - FINAME fabricante	-52.063	-44.543
6.03.07	Juros pagos - FINAME fabricante	-15.210	-8.975
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	56.497	-32.642
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	67.284	69.806

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 30/09/2019	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 30/09/2018
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	123.781	37.164

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2019 à 30/09/2019

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	492.025	0	160.218	0	43.734	695.977
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	492.025	0	160.218	0	43.734	695.977
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	-54.685	0	-54.685
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-54.685	0	-54.685
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	110.683	2.242	112.925
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	110.683	0	110.683
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	2.242	2.242
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	55.998	-55.998	0	0
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	55.998	-55.998	0	0
5.07	Saldos Finais	492.025	0	216.216	0	45.976	754.217

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2018 à 30/09/2018

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	492.025	0	118.960	0	30.984	641.969
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	492.025	0	118.960	0	30.984	641.969
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	-42.743	0	-42.743
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-42.743	0	-42.743
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	63.089	18.481	81.570
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	63.089	0	63.089
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	18.481	18.481
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	20.346	-20.346	0	0
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	20.346	-20.346	0	0
5.07	Saldos Finais	492.025	0	139.306	0	49.465	680.796

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado

Código da	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
Conta		Exercício 01/01/2019 à 30/09/2019	Anterior 01/01/2018 à 30/09/2018
7.01	Receitas	492.890	431.812
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	419.803	432.541
7.01.02	Outras Receitas	76.404	-766
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-3.317	37
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-289.353	-242.698
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-244.260	-201.417
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-31.286	-28.584
7.02.04	Outros	-13.807	-12.697
7.03	Valor Adicionado Bruto	203.537	189.114
7.04	Retenções	-16.349	-18.710
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-16.349	-18.710
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	187.188	170.404
7.06	VIr Adicionado Recebido em Transferência	56.188	36.755
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-8.943	-8.223
7.06.02	Receitas Financeiras	65.131	44.978
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	243.376	207.159
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	243.376	207.159
7.08.01	Pessoal	89.498	89.177
7.08.01.01	Remuneração Direta	82.064	79.672
7.08.01.02	Benefícios	7.434	9.505
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	37.737	47.913
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	5.458	6.980
7.08.03.01	Juros	3.759	5.405
7.08.03.02	Aluguéis	1.699	1.575
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	110.683	63.089
7.08.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	54.685	42.743
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	55.998	20.346

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo

(Reais Mil) Código da Descrição da Conta

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2019	Exercício Anterior 31/12/2018
1	Ativo Total	1.407.534	1.242.087
1.01	Ativo Circulante	823.557	697.357
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	153.621	100.428
1.01.02	Aplicações Financeiras	676	489
1.01.03	Contas a Receber	265.780	255.695
1.01.03.01	Clientes	265.780	255.695
1.01.03.01.01	Duplicatas a receber	173.790	168.213
1.01.03.01.02	Valores a receber - repasse FINAME fabricante	91.990	87.482
1.01.04	Estoques	366.104	300.547
1.01.06	Tributos a Recuperar	16.762	25.267
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	20.614	14.931
1.01.08.03	Outros	20.614	14.931
1.01.08.03.03	Outros créditos	20.614	14.931
1.02	Ativo Não Circulante	583.977	544.730
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	244.369	209.430
1.02.01.04	Contas a Receber	155.192	142.202
1.02.01.04.01	Clientes	10.233	13.618
1.02.01.04.02	Outras Contas a Receber	144.959	128.584
1.02.01.07	Tributos Diferidos	28.895	43.948
1.02.01.07.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	28.895	43.948
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	60.282	23.280
1.02.01.10.03	Depósitos judiciais	2.016	2.110
1.02.01.10.04	Impostos e contribuições a recuperar	53.487	18.998
1.02.01.10.05	Outros créditos	4.779	2.172
1.02.02	Investimentos	18.398	18.398
1.02.02.02	Propriedades para Investimento	18.398	18.398
1.02.03	Imobilizado	265.501	258.921
1.02.04	Intangível	55.709	57.981

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2019	Exercício Anterior 31/12/2018
2	Passivo Total	1.407.534	1.242.087
2.01	Passivo Circulante	450.524	362.752
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	35.690	27.504
2.01.02	Fornecedores	62.158	44.261
2.01.03	Obrigações Fiscais	7.372	7.847
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	187.355	165.873
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	187.355	165.873
2.01.05	Outras Obrigações	157.949	117.267
2.01.05.02	Outros	157.949	117.267
2.01.05.02.01	l Dividendos e JCP a Pagar	47.682	23.785
2.01.05.02.04	1 Outras contas a pagar	23.677	19.821
2.01.05.02.05	5 Adiantamento de clientes	86.334	71.466
2.01.05.02.07	7 Participações a pagar	256	2.195
2.02	Passivo Não Circulante	201.280	181.732
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	163.406	147.716
2.02.02	Outras Obrigações	5.052	130
2.02.02.02	Outros	5.052	130
2.02.03	Tributos Diferidos	31.912	31.786
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	31.912	31.786
2.02.04	Provisões	910	2.100
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	755.730	697.603
2.03.01	Capital Social Realizado	492.025	492.025
2.03.04	Reservas de Lucros	216.216	160.218
2.03.04.01	Reserva Legal	47.838	47.838
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	168.378	112.380
2.03.07	Ajustes Acumulados de Conversão	45.976	43.734
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	1.513	1.626

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2019 à 30/09/2019	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 30/09/2019	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2018 à 30/09/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 30/09/2018
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	246.500	535.125	205.954	496.720
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-173.450	-395.218	-145.400	-359.682
3.03	Resultado Bruto	73.050	139.907	60.554	137.038
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-45.716	-57.811	-45.147	-120.875
3.04.01	Despesas com Vendas	-22.531	-61.969	-23.498	-57.704
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-23.814	-72.099	-21.954	-62.851
3.04.02.01	Gerais e admnistrativas	-16.743	-51.467	-15.406	-44.241
3.04.02.02	Pesquisa e desenvolvimento	-5.286	-15.794	-4.377	-12.804
3.04.02.03	Participação e honorários da administração	-1.785	-4.838	-2.171	-5.806
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	629	76.257	305	-320
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	27.334	82.096	15.407	16.163
3.06	Resultado Financeiro	1.600	60.483	-2	38.814
3.06.01	Receitas Financeiras	3.325	66.640	1.316	41.587
3.06.02	Despesas Financeiras	-1.725	-6.157	-1.318	-2.773
3.06.02.01	Despesas financeiras	-1.187	-3.496	-2.114	-7.186
3.06.02.02	Variação cambial, líquida	-538	-2.661	796	4.413
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	28.934	142.579	15.405	54.977
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-1.043	-31.735	526	8.233
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	27.891	110.844	15.931	63.210
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	27.891	110.844	15.931	63.210
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	27.835	110.683	15.889	63.089
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	56	161	42	121
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,44000	1,76000	0,25000	1,00000
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	0,44000	1,76000	0,25000	1,00000

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2019 à 30/09/2019	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 30/09/2019	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2018 à 30/09/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 30/09/2018
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	27.891	110.844	15.931	63.210
4.02	Outros Resultados Abrangentes	2.987	2.242	15.429	18.481
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	30.878	113.086	31.360	81.691
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	30.822	112.925	31.318	81.570
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	56	161	42	121

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício	Acumulado do Exercício Anterior
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	01/01/2019 à 30/09/2019 87.691	01/01/2018 à 30/09/2018 -54
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	44.622	46.528
6.01.01.01	Lucro/Prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social das Operações Continuadas	142.579	54.977
6.01.01.02	Receitas e despesas financeiras e variação cambial	-58.608	-34.525
6.01.01.03	Depreciação e amortização	24.823	24.961
6.01.01.04	Provisão para créditos de liquidação duvidosa de contas a receber, outros créditos e estoque	-2.150	-1.808
6.01.01.05	Perda (ganho) na alienação do imobilizado	-732	-645
6.01.01.06	Provisão para realização do estoque	-1.479	1.308
6.01.01.07	Provisão para passivos eventuais	-59.811	2.260
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	46.724	-42.835
6.01.02.01	Aplicações financeiras	-187	13.189
6.01.02.02	Duplicatas a receber	4.238	-825
6.01.02.04	Valores a receber - repasse FINAME fabricante	-23.604	-13.519
6.01.02.05	Estoques	-64.077	-109.655
6.01.02.06	Imposto de renda e contribuições a recuperar	15.753	-46.901
6.01.02.07	Depósitos judiciais	96.739	-2.962
6.01.02.08	Outros créditos	6.876	42.027
6.01.02.09	Fornecedores	15.512	28.534
6.01.02.10	Salários e encargos sociais	9.868	7.113
6.01.02.11	Impostos e contribuições a recolher	-35.497	7.751
6.01.02.12	Adiantamento de clientes	14.868	31.017
6.01.02.13	Outras contas a pagar	6.235	1.396
6.01.03	Outros	-3.655	-3.747
6.01.03.01	Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido pagos	-3.655	-3.747
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-25.264	-19.086
6.02.01	Aquisição de imobilizado	-25.766	-17.267
6.02.02	Venda do imobilizado	1.112	977
6.02.03	Aumento do intangível	-610	-2.796
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-8.341	-21.226
6.03.01	Juros sobre o capital próprio e dividendos pagos	-24.027	-8.002
6.03.03	Novos empréstimos e financiamentos	95.977	50.475
6.03.04	Pagamentos e financiamentos	-93.468	-65.760
6.03.05	Juros pagos	-3.172	-4.118
6.03.06	Novos financimanetos - FINAME fabricante	83.622	59.697
6.03.07	Pagamento do principal - FINAME fabricante	-52.063	-44.543
6.03.08	Juros pagos - FINAME fabricante	-15.210	-8.975
6.04	Variação Cambial s/ Caixa e Equivalentes	-893	-1.365
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	53.193	-41.731
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	100.428	105.682
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	153.621	63.951

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2019 à 30/09/2019

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	492.025	0	160.218	0	43.734	695.977	1.626	697.603
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	492.025	0	160.218	0	43.734	695.977	1.626	697.603
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	-54.685	0	-54.685	-274	-54.959
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-54.685	0	-54.685	0	-54.685
5.04.08	Dividendos distribuídos por controlada	0	0	0	0	0	0	-274	-274
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	110.683	2.242	112.925	161	113.086
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	110.683	0	110.683	161	110.844
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	2.242	2.242	0	2.242
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	55.998	-55.998	0	0	0	0
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	55.998	-55.998	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	492.025	0	216.216	0	45.976	754.217	1.513	755.730

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2018 à 30/09/2018

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	492.025	0	118.960	0	30.984	641.969	1.531	643.500
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	492.025	0	118.960	0	30.984	641.969	1.531	643.500
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	-42.743	0	-42.743	0	-42.743
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-42.743	0	-42.743	0	-42.743
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	63.089	18.481	81.570	-33	81.537
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	63.089	0	63.089	121	63.210
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	18.481	18.481	-154	18.327
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	20.346	-20.346	0	0	0	0
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	20.346	-20.346	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	492.025	0	139.306	0	49.465	680.796	1.498	682.294

DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado

	ódigo da Descrição da Conta onta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
Conta		Exercício 01/01/2019 à 30/09/2019	Anterior 01/01/2018 à 30/09/2018
7.01	Receitas	680.609	561.598
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	601.554	562.621
7.01.02	Outras Receitas	76.257	-320
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	2.798	-703
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-397.933	-297.650
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-323.024	-240.679
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-42.268	-33.133
7.02.04	Outros	-32.641	-23.838
7.03	Valor Adicionado Bruto	282.676	263.948
7.04	Retenções	-24.823	-24.961
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-24.823	-24.961
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	257.853	238.987
7.06	VIr Adicionado Recebido em Transferência	66.640	43.888
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	324.493	282.875
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	324.493	282.875
7.08.01	Pessoal	166.158	160.704
7.08.01.01	Remuneração Direta	158.652	151.127
7.08.01.02	Benefícios	7.506	9.577
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	38.148	48.500
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	9.617	10.582
7.08.03.01	Juros	6.157	7.186
7.08.03.02	Aluguéis	3.460	3.396
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	110.570	63.089
7.08.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	54.685	42.743
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	55.998	20.425
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	-113	-79

Indústrias Romi S.A.

Relatório do desempenho referente ao trimestre findo em 30 de setembro de 2019

Destaques

Margem EBITDA no 3T19 atinge 14,4%, 2.8 p.p. acima do 3T18

- A receita operacional líquida do 3T19 foi de R\$246,5 milhões, aumento de 19,7% em relação ao mesmo período do ano anterior, com destaque para as Unidades de Negócio Máquinas Romi e Máquinas B+W;
- A margem EBITDA do 3T19 alcançou 14,4%, aumento de 2,8 p.p. em relação ao 3T18, com destaque para as Unidades de Negócio Máquinas B+W;
- A Unidade de Negócio Máquinas Romi, no 3T19, quando comparado com o 3T18, apresentou crescimento de 15,7% na receita operacional líquida, e alcançou margem operacional de 16,4%;
- A Unidade de Máquinas B+W, no 3T19, apresentou crescimento de 52,3% na receita operacional líquida em relação ao 3T18 e 10,5 p.p. na margem operacional, reflexo dos lançamentos de novos produtos, do desenvolvimento de soluções para atender novos segmentos e dos projetos focados em incremento da rentabilidade;
- A entrada de pedidos da Unidade de Negócio Fundidos e Usinados, no 3T19 apresentou crescimento de 103,3% em relação ao 3T18, reflexo do início da retomada da demanda por peças fundidas de grande porte; e
- A posição líquida de caixa da Companhia atingiu R\$15,8 milhões em 30 de setembro de 2019, devido a geração de caixa operacional no 3T19 e a liberação do depósito judicial referente ao êxito no processo judicial que discutiu a exclusão do ICMS na base de cálculo do PIS e da COFINS, no valor de R\$88,5 milhões.

			Trimestr	al		Acumulado		
R\$ mil	3T18	2T19	3T19	Var.	Var.	9M18	9M19	Var.
Volume de Receita				3T19/2T19	3T19/3T18			9M19/9M18
Máquinas Romi (unidades)	227	172	242	40,7%	6,6%	498	554	11,2%
Máquinas Burkhardt+Weber (unidades)	9	8	12	50,0%	33,3%	17	16	-5,9%
Fundidos e Usinados (toneladas)	5.520	3.836	4.286	11,7%	-22,3%	17.824	15.565	-12,7%
Receita Operacional Líquida	205.954	167.859	246.500	46,8%	19,7%	496.720	535.125	7,7%
Margem bruta (%)	29,4%	25,8%	29,6%			27,6%	26,1%	
Lucro Operacional (EBIT)	15.407	(1.681)	27.334	-1726,1%	77,4%	16.163	82.096	407,9%
Margem operacional (%)	7,5%	-1,0%	11,1%			3,3%	15,3%	
Lucro (prejuízo) Operacional (EBIT) - ajustado (*)	15.407	(1.681)	27.334	-1726,1%	77,4%	17.786	7.775	-56,3%
Margem operacional (%) - ajustado (*)		-1,0%	11,1%			3,6%	1,5%	
Resultado Líquido	15.931	(4.348)	27.891	-741,5%	75,1%	63.210	110.844	75,4%
Margem líquida (%)	7,7%	-2,6%	11,3%			12,7%	20,7%	
Resultado Líquido - ajustado (*)	15.931	(174)	27.891	-16129,3%	75,1%	23.137	9.454	-59,1%
Margem líquida (%) - ajustado (*)	7,7%	-0,1%	11,3%			4,7%	1,8%	
EBITDA	23.886	6.688	35.528	431,2%	48,7%	41.124	106.919	160,0%
Margem EBITDA (%)	11,6%	4,0%	14,4%			8,3%	20,0%	
EBITDA - ajustado (*)	23.886	6.688	35.528	431,2%	48,7%	42.747	32.600	-23,7%
Margem EBITDA (%) - ajustado	11,6%	4,0%	14,4%			8,6%	6,1%	
Investimentos	4.139	6.032	5.591	-7,3%	35,1%	17.254	18.774	8,8%

EBITDA = Lucro antes dos juros, dos impostos, da depreciação e da amortização.

Release de Resultados do 3T19 – Indústrias Romi S.A.

(*)

2T18/9M18: refere-se aos efeitos do êxito no processo fiscal (Plano Verão), cujo objeto era o direito de corrigir monetariamente o balanço patrimonial do ano-calendário de 1989, de acordo com a efetiva inflação apurada nos meses de janeiro e fevereiro daquele ano, e afastar os índices de inflação da legislação então em vigor. Os efeitos impactaram as informações financeiras da seguinte maneira: EBIT/EBITDA: reduzido em R\$1.623 mil, referente aos honorários advocatícios registrados na rubrica "Outras receitas (despesas) operacionais líquidas"; e (ii) resultado líquido: acrescido pelo impacto do ganho líquido no montante de R\$40.073 mil, já considerando os efeitos de imposto de renda e contribuição social sobre o ganho, que foram reduzidos pela utilização de juros sobre o capital próprio propostos em abril de 2018, conforme Aviso aos Acionistas datado de 17 de abril de 2018.

1T19: Conforme descrito na seção "Êxito em Processo Judicial" desse relatório, a Companhia reconheceu, nas demonstrações financeiras do 1T19, os efeitos do êxito no processo fiscal (processo judicial sobre a exclusão do ICMS na base de cálculo do PIS e da COFINS). Os efeitos impactaram as informações financeiras da seguinte maneira: (i) EBIT/EBTIDA: acrescido em R\$74.321 mil, referente ao reconhecimento do valor original da causa na rubrica de "Outras receitas (despesas) operacionais"; e (ii) resultado líquido: acrescido pelo impacto do ganho líquido no montante de R\$105.564 mil, já considerando os efeitos de imposto de renda e contribuição social sobre o ganho, que foram reduzidos pela utilização de juros sobre o capital próprio propostos em março de 2019, conforme Aviso aos Acionistas datado de 26 de março de 2019. Em 20 de setembro de 2019, os depósitos judiciais no montante de R\$88.456 foram liberados e integrados as disponibilidades (caixa) da Companhia.

2T19: a Companhia revisou os cálculos referentes ao êxito no processo fiscal, denominado Plano Verão, reconhecido nas demonstrações financeiras do 2T18. Como resultado dessa revisão, o resultado líquido do 2T19 está impactado (reduzido) no montante de R\$4.174 mil, já considerando os efeitos de imposto de renda e da contribuição social.

9M19: No 9M19 está reconhecida a somatória dos valores mencionados acima no 1T19 e 2T19.

Perfil Corporativo



A Romi, fundada em 1930, é líder no mercado brasileiro de máquinas e equipamentos industriais e importante fabricante de peças fundidas e usinadas.

A Companhia está listada no "Novo Mercado" da B3, que é reservado às empresas com major nível de governança corporativa. A Romi fabrica Máguinasferramenta (Tornos Convencionais, Tornos a CNC -Controle Numérico Computadorizado, Centros de Torneamento, Centros de Usinagem, Tornos Verticais Pesados Extrapesados Horizontais е Mandrilhadoras), Máquinas para Processamento de Plásticos via injeção ou sopro e Peças Fundidas em ferro cinzento, nodular ou vermicular, que podem ser fornecidas brutas ou usinadas. Os produtos e serviços da Companhia são vendidos mundialmente e utilizados diversos segmentos industriais, tais como automotivo (leves e pesados), de máquinas agrícolas, de bens de capital, de bens de consumo, de ferramentaria, de equipamentos hidráulicos e energia eólica, entre muitos outros.

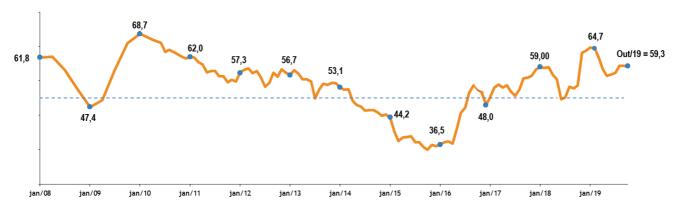
A Companhia conta com treze unidades fabris, sendo quatro unidades de montagem final de máquinas industriais, duas fundições, quatro unidades de usinagem de componentes mecânicos, duas unidades para fabricação de componentes de chapas de aço e uma unidade para montagem de painéis eletrônicos. Destas, onze estão localizadas no Brasil e duas na Alemanha. A capacidade instalada de produção de máquinas industriais e de fundidos é de, respectivamente, cerca de 2.900 unidades e 50.000 toneladas por ano.

Conjuntura

O ano de 2019 iniciou com a continuidade da recuperação econômica e, principalmente, com um bom nível de otimismo na indústria. Alguns dados macroeconômicos também continuam demonstrando sinais de uma recuperação da economia brasileira, como, por exemplo, a evolução nos índices de confiança e a melhora da utilização da capacidade instalada quando comparados com os três últimos anos, apresentados a seguir. Essa melhora nos dados macroeconômicos começa a se materializar na unidade de negócio Máquinas Romi, que diante de um cenário mais estável encoraja os clientes a retomar os seus investimentos. Já o mercado externo começa a sentir os efeitos da desaceleração econômica global, principalmente os mercados da América do Sul, e como reflexo pode-se notar uma redução no volume de negócios gerados nesses países.

Em outubro de 2019, conforme demonstrado abaixo, o Índice de Confiança do Empresário Industrial (ICEI) atingiu 59,3, patamar que demonstra evolução do índice em 2019 quando comparado com os três anos anteriores, em linha com a retomada gradual da economia.

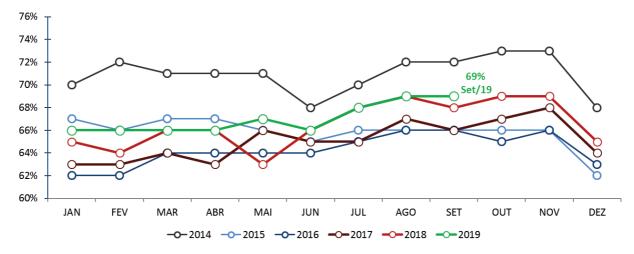
Índice de Confiança do Empresário Industrial - ICEI



Fonte: CNI - ICEI, outubro de 2019

O índice da Utilização da Capacidade Instalada (UCI) da indústria nacional em geral, elaborado pela Confederação Nacional das Indústrias (CNI), se consolidou em um importante patamar de crescimento quando comparado com os últimos anos, demonstrando uma importante recuperação da economia brasileira.

Utilização Média da Capacidade Instalada (UCI)



Fonte: CNI - UCI, setembro de 2019

Release de Resultados do 3T19 – Indústrias Romi S.A.

A Romi continua implementando medidas com o objetivo de tornar sua estrutura mais leve e sua forma de planejar e produzir ainda mais ágil e flexível para responder rapidamente às volatilidades da demanda. Ao longo dos últimos anos efetuamos diversas otimizações, principalmente nas estruturas indiretas. Reforçamos o foco em projetos de redução de custos e despesas e realizamos investimentos em automação e produtividade com foco no incremento da rentabilidade, o que se pode notar desde 2017. Estrategicamente, definimos como prioridade o lançamento de novas gerações de produtos, e as primeiras linhas já estão fazendo muito sucesso nos mercados doméstico e internacional. Isso nos dá muita confiança de que estamos muito bem preparados para a retomada da economia doméstica.

Mercado

As principais vantagens competitivas da Companhia no mercado – produtos com tecnologia de ponta, rede de distribuição direta no país, assistência técnica própria e permanente, disponibilidade de financiamento atrativo em moeda local aos seus clientes e curto prazo de entrega dos seus produtos – são reconhecidas pelos clientes, conferindo à marca ROMI® sua tradicional e prestigiosa reputação.

Entrada de Pedidos (R\$ mil) Valores brutos, com impostos	3T18	2T19	3T19	Var. 3T19/2T19	Var. 3T19/3T18	9M18	9M19	Var. 19/18
Máquinas Romi	108.944	116.053	92.413	-20,4%	-15,2%	276.853	280.422	1,3%
Máquinas Burkhardt+Weber	78.231	41.396	36.673	-11,4%	-53,1%	135.566	110.268	-18,7%
Fundidos e Usinados	29.408	66.560	59.774	-10,2%	103,3%	144.565	163.412	13,0%
Total *	216.583	224.008	188.860	-15,7%	-12,8%	556.984	554.101	-0,5%

^{*} Os valores informados relativos à entrada e carteira de pedidos não incluem peças e serviços.

O volume de entrada de pedidos na Unidade de Máquinas Romi observado no 9M19 apresentou crescimento de 1,3% com relação ao observado no 9M18, principalmente pelo crescimento dos pedidos no mercado doméstico, que demonstra, em 2019, a continuidade da recuperação econômica e um bom nível de otimismo, que encoraja o investimento. No 3T19, a entrada de pedidos dessa unidade de negócio reduziu 15,2%, reflexo da desaceleração mundial e dos desafios políticos e econômicos enfrentados pelos países da América do Sul. A redução no volume de novos pedidos mencionada, aliada ao grande número de máquinas entregues no 3T19, resultaram em uma redução da carteira ao final do 3T19, quando comparada com o 3T18, de 17,3%.

Na subsidiária alemã B+W a entrada de pedidos nos primeiros nove meses de 2019 apresentou redução de 18,7%, refletindo a desaceleração da economia mundial. Por outro lado, o volume de projetos continua em níveis bons, demonstrando que para 2020 ainda há diversas oportunidades a serem concretizadas.

A Unidade de Fundidos e Usinados apresentou no 3T19, um crescimento na entrada de pedidos de 103,3% quando comparada com o 3T18, demonstrando o início da recuperação das peças fundidas de grande porte para o segmento de energia.

Carteira de Pedidos (R\$ mil) Valores brutos, com impostos	3T18	2T19	3T19	Var. 3T19/2T19	Var. 3T19/3T18
Máquinas Romi	136.011	119.291	112.472	-5,7%	-17,3%
Máquinas Burkhardt+Weber	199.841	183.251	151.062	-17,6%	-24,4%
Fundidos e Usinados	41.217	62.930	71.624	13,8%	73,8%
Total *	377.069	365.472	335.158	-8,3%	-11,1%

^{*} Os valores informados relativos à entrada e à carteira de pedidos não incluem peças e serviços.

Desempenho Operacional

RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

A receita operacional líquida registrada pela Companhia no 3T19 atingiu R\$246,5 milhões, montante 19,7% superior ao 3T18 e 46,8% superior ao 2T19.

Por Unidade de Negócio

		TRIMESTRE					Acumulado		
Receita Operacional Líquida (em R\$ mil)	3T18	2T19	3T19	Var. 3T19/2T19	Var. 3T19/3T18	9M18	9M19	Var. 19/18	
Máquinas Romi	97.512	79.738	112.824	41,5%	15,7%	237.265	261.481	10,2%	
Máquinas Burkhardt+Weber	58.823	52.408	89.607	71,0%	52,3%	117.581	159.731	35,8%	
Fundidos e Usinados	49.619	35.713	44.069	23,4%	-11,2%	141.874	113.913	-19,7%	
Total	205.954	167.859	246.500	46,8%	19,7%	496.720	535.125	7,7%	

Máquinas Romi

A receita operacional líquida dessa Unidade de Negócio atingiu R\$112,8 milhões no 3T19, apresentando um aumento de 15,7% quando comparada com o mesmo período de 2018, resultado do maior volume de negócios gerados no mercado doméstico, reflexo da recuperação econômica gradual iniciada em 2018.

Máquinas Burkhardt+Weber

O faturamento da subsidiária alemã B+W, em Reais, apresentou no 3T19 volume 52,3% superior ao observado no 3T18, resultado do bom volume de novos negócios gerados nos últimos períodos. No 9M19, esse crescimento foi de 35,8%, demonstrando que as entregas das máquinas estão melhor distribuídas ao longo do segundo semestre do ano.

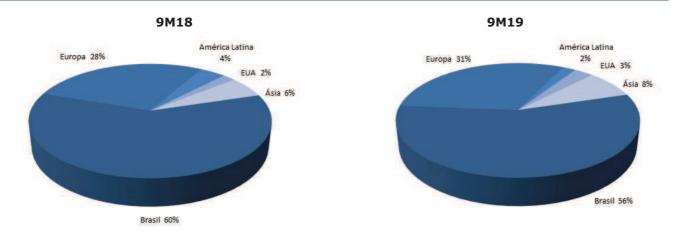
Fundidos e Usinados

A receita operacional líquida dessa Unidade de Negócio foi de R\$44,1 milhões no 3T19, o que representa uma redução de 11,2% em relação ao 3T18, decorrente, em sua maioria, da redução no volume de peças fundidas e usinadas de grande porte.

Por Região Geográfica

O mercado doméstico foi responsável por 56% da receita consolidada da Romi no 9M19 (60% no 9M18). Considerando a receita obtida no mercado externo, que leva em conta as vendas realizadas pelas subsidiárias da Romi no exterior (Alemanha, China, Estados Unidos, Itália, Reino Unido, França, México e Espanha) e as vendas diretas para os demais mercados, a distribuição do faturamento consolidado da Romi por região geográfica foi a seguinte:

Release de Resultados do 3T19 – Indústrias Romi S.A.



A seguir, demonstramos a receita obtida no mercado externo, em reais (R\$) e em dólares norte-americanos (US\$):

Receita Operacional Líquida no Mercado Externo			Trimest	Acumulado				
	3T18	2T19	3T19	Var. 2T19/1T19	Var. 2T19/2T18	9M18	9M19	Var. 9M19/9M18
ROL (em R\$ milhões):	90,2	78,4	123,6	57,7%	37,0%	198,8	242,4	21,9%
ROL (em US\$ milhões):	22,5	20,1	30,7	53,1%	36,4%	52,9	61,5	16,4%

CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS

A margem bruta de 29,6% obtida no 3T19 apresentou aumento de 0,2 p.p. em relação ao 3T18 e a margem operacional (EBIT), nesse mesmo período, apresentou crescimento de 3,6 p.p., decorrente do menor volume de receitas nas Unidades de Negócio Máquinas Romi e Máquinas B+W e do foco em projetos para incremento da rentabilidade.

		Trimestral					Acumulado		
Margem Bruta	3T18	2T19	3T19	Var. p.p. 3T19/2T19	Var. p.p. 3T19/3T18	9M18	9M19	Var. pp 9M19/9M18	
Máquinas Romi	43,5%	41,0%	40,6%	(0,4)	(2,9)	40,1%	40,8%	0,7	
Máquinas Burkhardt+Weber	20,2%	12,4%	24,1%	11,7	3,9	15,9%	15,6%	(0,3)	
Fundidos e Usinados	12,5%	10,8%	12,8%	2,0	0,2	16,4%	7,4%	(9,0)	
Total	29,4%	25,6%	29,6%	4,0	0,2	27,6%	26,1%	(1,4)	

	Trimestral					Acumulado		
Margem Operacional (EBIT)	3T18	2T19	3T19	Var. p.p. 3T19/2T19	Var. p.p. 3T19/3T18	9M18	9M19	Var. pp 9M19/9M18
Máquinas Romi	15,8%	3,7%	16,4%	12,7	0,6	7,6%	28,5%	20,9
Máquinas Burkhardt+Weber	-0,2%	-5,2%	10,3%	15,5	10,5	-7,3%	-3,3%	4,0
Fundidos e Usinados	0,2%	-5,3%	-0,9%	4,3	(1,2)	4,8%	11,3%	6,5
Total	7,5%	-1,0%	11,1%	12,1	3,6	3,3%	15,3%	12,1

	Trimestral					Acumulado		
Margem Operacional (EBIT) - Ajustado	3T18	2T19	3T19	Var. p.p. 3T19/2T19	Var. p.p. 3T19/3T18	9M18	9M19	Var. pp 9M19/9M18
Máquinas Romi	15,8%	3,7%	16,4%	12,7	0,6	8,3%	8,0%	(0,2)
Máquinas Burkhardt+Weber	-0,2%	-5,2%	10,3%	15,5	10,5	-7,3%	-3,3%	4,0
Fundidos e Usinados	0,2%	-5,3%	-0,9%	4,3	(1,2)	4,8%	-7,0%	(11,8)
Total	7,5%	-1,0%	11,1%	12,1	3,6	3,6%	1,5%	(2,1)

Release de Resultados do 3T19 – Indústrias Romi S.A.

Máquinas Romi

A margem bruta dessa Unidade de Negócio no 3T19 apresentou queda de 2,9 p.p. quando comparada ao 3T18 devido ao mix de produtos. A margem operacional (EBIT) também apresentou, no mesmo período de comparação, crescimento de 0,6 p.p., devido ao maior volume de faturamento.

Máquinas Burkhardt+Weber

Nessa Unidade de Negócio, as margens bruta e operacional no 3T19 apresentaram crescimento de 3,9 p.p. e de 10,5 p.p., respectivamente, em relação ao 3T18, devido ao crescimento de 52,3% na receita operacional líquida e aos projetos com foco no incremento da rentabilidade.

Fundidos e Usinados

A margem bruta dessa Unidade de Negócio no 3T19 apresentou crescimento de 0,2 p.p. em relação ao 3T18. A margem operacional apresentou, no mesmo período de comparação, redução de 1,2 p.p. devido a queda de 11,2% no volume de faturamento.

EBITDA E MARGEM EBITDA

No 3T19 a geração operacional de caixa medida pelo EBITDA foi de R\$35,5 milhões, representando uma margem EBITDA de 14,4% no trimestre, tal como aponta o quadro a seguir:

Reconciliação do Resultado Líquido com o EBITDA			Trimestre	Acumulado				
R\$ mil	3T18	2T19	3T19	Var. 3T19/2T19	Var. 3T19/3T18	9M18	9M19	Var. 9M19/9M18
Resultado Líquido	15.931	(4.348)	27.891	741,5%	75,1%	63.210	110.844	75,4%
Imposto de Renda e Contribuição Social	(526)	194	1.043	437,6%	298,3%	(8.233)	31.735	-485,5%
Resultado Financeiro Líquido	2	2.473	(1.600)	-164,7%	-80100,0%	(38.814)	(60.483)	55,8%
Depreciação e Amortização	8.479	8.369	8.194	-2,1%	-3,4%	24.961	24.823	-0,6%
EBITDA	23.886	6.688	35.528	431,2%	48,7%	41.124	106.919	160,0%
Margem EBITDA	11,6%	4,0%	14,4%	2,62	0,24	8,3%	20,0%	1,41
EBITDA - Ajustado (*)	23.886	6.688	35.528	431,2%	48,7%	42.747	32.600	-23,7%
Margem EBITDA - Ajustado (*)	11,6%	4,0%	14,4%	2,62	0,24	8,6%	6,1%	(0,29)
Receita Operacional Líquida Total	205.954	167.859	246.500	46,8%	19,7%	496.720	535.125	7,7%

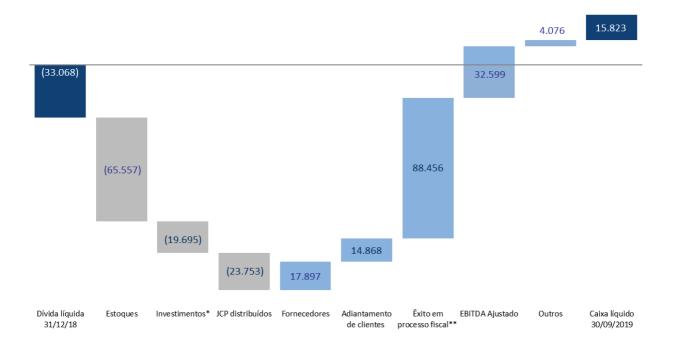
^(*) Conforme descrito nos destaques deste relatório.

RESULTADO LÍQUIDO

O resultado líquido no 3T19 foi positivo em R\$27,9 milhões.

Evolução da Posição Líquida de Caixa (Dívida)

As principais variações ocorridas na posição de dívida líquida durante o 9M19 estão descritas a seguir, em R\$*mil:



^{*}Os saldos de "Investimentos" estão líquidos dos impactos reconhecidos em conformidade com o IFRS 16 - Operações de arrendamento mercantil.

A geração de caixa ocorrida no 9M19 deve-se aos seguintes principais aspectos:

- a) Crescimento dos estoques em virtude do maior volume de compras para que haja disponibilidade adequada de produtos para os clientes e atendimento à carteira de pedidos, que apresentou crescimento importante em relação a dezembro de 2018;
- b) Pagamentos dos juros sobre o capital próprio declarados em abril de 2018 e pagos em março de 2019, no montante líquido total de R\$23,8 milhões;
- c) Investimentos realizados ao longo do 9M19, sendo a maior parte deles destinados à instalação de uma máquina de moldagem automática para a Unidade de Negócio de Fundidos e Usinados. Os demais investimentos foram destinados, em parte, à manutenção, produtividade, flexibilidade e competitividade das demais unidades do parque industrial, todas dentro do plano de investimentos já previsto para o ano; e
- d) Entrada de caixa proveniente da liberação dos depósitos judiciais no montante de R\$88.456, conforme descrito na seção de Êxito em Processo Judicial.

^{**}Valores recebidos referentes ao Êxito no Processo Fiscal, conforme divulgado no 1T19.

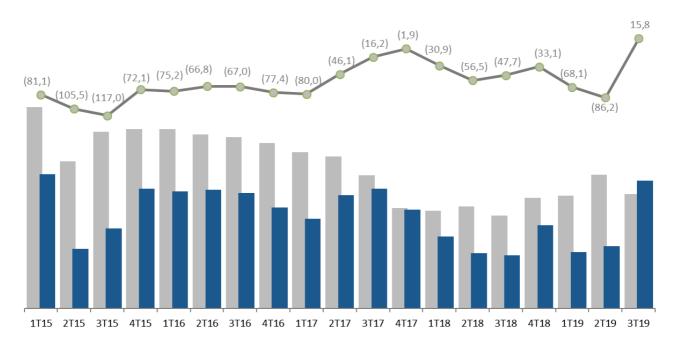
Posição Financeira

As aplicações financeiras, inclusive as lastreadas por debêntures, são realizadas com instituições financeiras com baixo risco de crédito e têm rentabilidade substancialmente atrelada ao Certificado de Depósito Interbancário (CDI). A posição consolidada líquida de caixa (dívida) em 30 de setembro de 2019 era positiva em R\$15,8 milhões.

Os empréstimos da Companhia destinam-se, basicamente, a investimentos na modernização do parque fabril, à pesquisa e ao desenvolvimento de novos produtos e a financiamentos de exportação e importação. Em 30 de setembro de 2019, o montante dos financiamentos em moeda nacional era de R\$21,9 milhões e o montante em moeda estrangeira somava R\$116,6 milhões, totalizando o montante de R\$138,5 milhões.

Evolução Posição Líquida de Caixa (Dívida)

em R\$ milhões



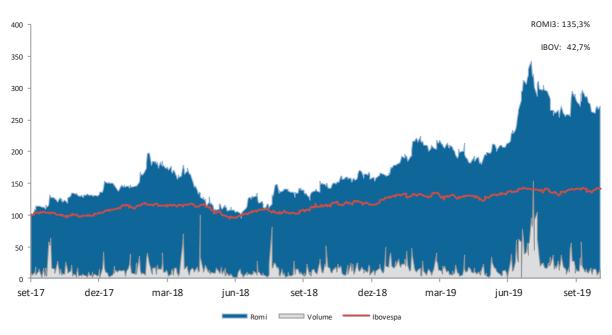
Os saldos de "Operação Finame fabricante" não são utilizados para o cálculo da dívida líquida da Companhia.

Em 30 de setembro de 2019 a Companhia não tinha transações com derivativos.

Mercado de Capitais

Desempenho da Ação ROMI3 x Ibovespa

Período: 30/09/2017 a 21/10/2019



Fonte: B3.

Em 21 de outubro de 2019 as ações ordinárias da Companhia (ROMI3), que estavam cotadas a R\$13,48, apresentaram valorização de 59,9% desde 31 de dezembro de 2018 e de 135,3% desde 30 de setembro de 2017. O Ibovespa registrou valorização de 20,6% e de 42,7% nos mesmos períodos.

O valor de mercado da Companhia em 21 de outubro de 2019 era de R\$847,3 milhões. O volume médio diário de negociação durante o 3T19 foi de R\$3,6 milhão.

Êxito em Processo Judicial

EXCLUSÃO DO ICMS NA BASE DE CÁLCULO DO PIS E DA COFINS

Conforme divulgado na nota explicativa nº 14 das Informações trimestrais referentes ao 1º trimestre de 2019, em 24 de outubro de 2006 a Companhia ingressou com a ação ordinária na qual questionava a constitucionalidade da inclusão do ICMS sobre vendas na base de cálculo do PIS e da COFINS, bem como a repetição de tal indébito retroativamente por 5 (cinco) anos.

Em 13 de março de 2019, a Companhia obteve o trânsito em julgado de decisão favorável proferida na sua ação ordinária individual sobre o tema. Como consequência do trânsito em julgado da sua ação individual, a então obrigação presente oriunda de um evento passado deixou de ser considerada uma obrigação e, portanto, a Companhia reconheceu nas demonstrações financeiras do 1º Trimestre de 2019 os efeitos do êxito nesse processo judicial, que totalizaram R\$138.008, antes dos impostos, sendo R\$74.321 na rubrica de "Outras receitas (despesas) operacionais" e R\$63.686 na rubrica de "Receitas financeiras". O impacto no lucro líquido do período foi de R\$105.564, já considerando os efeitos de imposto de renda e da contribuição social sobre o ganho, que foram reduzidos pela utilização de juros sobre o capital próprio, declarados em março de 2019, conforme Aviso aos Acionistas datado de 26 de março de 2019.

Em 20 de setembro de 2019, os depósitos judiciais no montante de R\$88.456 foram liberados e integrados as disponibilidades (caixa) da Companhia.

Cláusula Compromissória

As ações da Romi encontram-se listadas no Novo Mercado da B3, segmento diferenciado de listagem que engloba aquelas companhias que, de forma espontânea, se destacam na adoção dos mais elevados padrões de governança corporativa. Consequentemente, a Companhia está vinculada à Câmara de Arbitragem do Novo Mercado da B3. Desta forma, seus acionistas, administradores e membros do Conselho Fiscal obrigam-se a resolver, por meio de arbitragem, toda e qualquer disputa ou controvérsia que possa surgir entre eles, relacionada ou oriunda, em especial, da aplicação, validade, eficácia, interpretação, violação e seus efeitos, das disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações, no seu Estatuto Social, nas normas editadas pelo Conselho Monetário Nacional, pelo Banco Central do Brasil e pela Comissão de Valores Mobiliários, bem como nas demais normas aplicáveis ao funcionamento do mercado de capitais em geral, além daquelas constantes do Regulamento de Listagem do Novo Mercado, do Contrato de Participação no Novo Mercado e do Regulamento de Arbitragem da Câmara de Arbitragem do Mercado.

As declarações contidas neste release relativas às perspectivas dos negócios da Romi, projeções de resultados operacionais e financeiros e referências ao potencial de crescimento da Companhia, constituem meras previsões e foram baseadas nas expectativas da Administração em relação ao seu desempenho futuro. Essas expectativas são altamente dependentes do comportamento do mercado, da situação econômica do Brasil, da indústria e dos mercados internacionais. Portanto, estão sujeitas a mudanças.

Notas Explicativas

Indústrias Romi S.A.

Notas explicativas selecionadas às informações financeiras intermediárias Trimestrais em 30 de setembro de 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

1 Informações gerais

A Indústrias Romi S.A. ("Controladora") e suas controladas (conjuntamente "Companhia" ou "Consolidado"), listada no Novo Mercado da B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão, desde 23 de março de 2007, com sede no município de Santa Bárbara d'Oeste, Estado de São Paulo, tem por objeto a indústria e o comércio de bens de capital em geral, de máquinas-ferramenta, de máquinas para plásticos, de equipamentos e acessórios industriais, de ferramentas, partes e peças em geral; a análise de sistemas e a elaboração de programas para processamento de dados quando ligados à produção, comercialização e uso de máquinas-ferramenta e máquinas para plásticos; a indústria e o comércio de fundidos brutos e usinados; e a exportação e importação, representação por conta própria ou de terceiros e prestação de serviços relacionados com suas atividades, bem como a participação, como sócia, acionista ou cotista, em outras sociedades civis ou comerciais e em empreendimentos comerciais de qualquer natureza, no Brasil e no exterior, e a administração de bens próprios e de terceiros.

O parque industrial da Companhia é formado por treze fábricas, em três estabelecimentos na cidade de Santa Bárbara d'Oeste, no Estado de São Paulo, e um na cidade de Reutlingen, na Alemanha, sendo essa unidade de produção de máquinas-ferramenta de alta precisão. A Companhia ainda participa em controladas no Brasil e no exterior.

Essas informações trimestrais foram aprovadas pelo Conselho de Administração da Companhia e autorizadas para divulgação em 22 de outubro de 2019.

2 Base de apresentação e políticas contábeis

As informações financeiras intermediárias da Companhia referentes ao trimestre findo em 30 de setembro de 2019 foram elaboradas de acordo com a Deliberação CVM 673 de 20 de outubro de 2011, que aprova o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) Demonstração Intermediária e a IAS 34 *Interim Financial Reporting* emitida pelo *International Accounting Standards Board* - IASB.

Exceto quanto à adoção da nova norma comentada no item "b" a seguir, as políticas contábeis adotadas na elaboração das informações financeiras trimestrais, controladora e consolidado, estão consistentes com aquelas adotadas e divulgadas nas demonstrações financeiras referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2018 e, portanto, ambas devem ser lidas em conjunto.

A apresentação da Demonstração do Valor Adicionado (DVA), individual e consolidada, é requerida pela legislação societária brasileira e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a companhias abertas. As IFRS não requerem a apresentação dessa demonstração. Como consequência, pelas IFRS, essa demonstração está apresentada como informação suplementar, sem prejuízo do conjunto das demonstrações financeiras.

Indústrias Romi S.A.

Notas explicativas selecionadas às informações financeiras intermediárias Trimestrais em 30 de setembro de 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(a) Notas explicativas incluídas nas demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2018 não apresentadas neste ITR

As informações financeiras trimestrais estão apresentadas de acordo com o pronunciamento técnico 7 CPC 21 e a IAS 34 *Interim Financial Reporting* emitida pelo *International Accounting Standards Board* - IASB. A preparação destas informações financeiras trimestrais envolve julgamento pela Administração da Companhia acerca da relevância e de alterações que devem ser divulgadas em notas explicativas. Deste modo, estas informações financeiras trimestrais incluem notas explicativas selecionadas e não contemplam todas as notas explicativas apresentadas no exercício findo em 31 de dezembro de 2018. Conforme facultado pelo Ofício Circular 03/2011, da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), as seguintes notas explicativas deixaram de ser apresentadas:

- Base de apresentações e principais políticas contábeis (Nota 2);
- Plano de previdência privada aberta complementar (Nota 17);
- Seguros (Nota 18);
- Instrumentos financeiros e riscos operacionais (Nota 19);
- Receita Líquida de Vendas (Nota 22);
- Despesas por natureza (Nota 23);
- Receitas (despesas) financeiras (Nota 24); e
- Outras receitas operacionais, líquidas (Nota 25).

(b) Pronunciamentos novos ou revisados aplicados pela primeira vez em 2019

IFRS 16 - Operações de Arrendamento Mercantil

O CPC 06 (R2) - Operações de arrendamento mercantil, emitido pelo CPC, é equivalente à norma internacional IFRS 16 – Leases, emitida em janeiro de 2016 em substituição à versão anterior da referida norma (CPC 06 (R1), equivalente à norma internacional IAS 17). O CPC 06 (R2) estabelece os princípios para o reconhecimento, mensuração, apresentação e divulgação de operações de arrendamento mercantil e exige que os arrendatários contabilizem todos os arrendamentos conforme um único modelo de balanço patrimonial, similar à contabilização de arrendamentos financeiros nos moldes do CPC 06 (R1). A norma inclui duas isenções de reconhecimento para os arrendatários – arrendamentos de ativos de "baixo valor" (por exemplo, computadores pessoais) e arrendamentos de curto prazo (ou seja, arrendamentos com prazo de 12 meses ou menos). Na data de início de um arrendamento, o arrendatário reconhece um passivo para efetuar os pagamentos (um passivo de arrendamento) e um ativo representando o direito de usar o ativo objeto durante o prazo do arrendamento (um ativo de direito de uso). Os arrendatários devem reconhecer separadamente as despesas com juros sobre o passivo de arrendamento e a despesa de depreciação do ativo de direito de uso. Os impactos foram analisados e o efeito encontra-se registrado e divulgado na nota 10 – imobilizado. O impacto da adoção inicial foi de R\$6.884.

Indústrias Romi S.A.

Notas explicativas selecionadas às informações financeiras intermediárias Trimestrais em 30 de setembro de 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

3 Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras

		Controladora		Consolidado
	30 de	31 de	30 de	31 de
	setembro	dezembro	setembro	dezembro
	de 2019	de 2018	de 2019	de 2018
Caixa e depósitos em conta corrente	2.185	2.957	20.868	23.923
Certificado de depósito bancário "CDB" (a)	67.175	1.312	78.332	13.485
Aplicações financeiras lastreadas por debêntures (a)	1.041	53.249	1.041	53.249
Fundos de investimento DI e renda fixa	53.241	9.672	53.241	9.672
Outros	139	94	139	99
Total de caixa e equivalente de caixa	123.781	67.284	153.621	100.428
Certificado de depósito bancário "CDB" (a)	676	489	676	489
Total de títulos mantidos para negociação	676	489	676	489

(a) Essas aplicações financeiras possuem rentabilidade substancialmente atrelada ao Certificado de Depósito Interbancário - CDI.

Indústrias Romi S.A.

Notas explicativas selecionadas às informações financeiras intermediárias Trimestrais em 30 de setembro de 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

4 Duplicatas a receber

		Controladora		Consolidado
	30 de	31 de	30 de	31 de
	setembro	dezembro	setembro	dezembro
	de 2019	de 2018	de 2019	de 2018
Circulante				
Clientes no país (Brasil)	66.787	70.897	66.907	72.140
Clientes no exterior	9.691	11.532	110.039	101.481
Perdas para créditos de líq. duvidosa	(1.002)	(423)	(3.156)	(5.408)
	75.476	82.006	173.790	168.213
Não circulante				
Clientes no país (Brasil)	7.541	9.477	7.541	9.477
Clientes no exterior	2.769	4.149	2.769	4.149
Perdas para créditos de líq. duvidosa	(77)	(8)	(77)	(8)
	10.233	13.618	10.233	13.618

As duplicatas a receber de clientes estão registradas pelos seus custos amortizados, os quais se aproximam de seus valores justos.

O saldo de duplicatas a receber de clientes no ativo circulante em 30 de setembro de 2019 e de 31 de dezembro de 2018, controladora e consolidado, está distribuído conforme segue:

Indústrias Romi S.A.

Notas explicativas selecionadas às informações financeiras intermediárias Trimestrais em 30 de setembro de 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

		Controladora		Consolidado
	30 de setembro de 2019	31 de dezembro de 2018	30 de setembro de 2019	31 de dezembro de 2018
Valores a vencer Vencidos:	68.962	72.619	155.983	145.388
De 1 a 30 dias	3.804	6.490	10.025	14.843
De 31 a 60 dias	274	321	2.125	1.432
De 61 a 90 dias	312	220	1.073	388
De 91 a 180 dias	50	68	2.869	1.905
De 181 a 360 dias	742	249	1.143	1.868
Mais de 360 dias	2.334	2.462	3.728	7.797
	7.516	9.810	20.963	28.233
Total	76.478	82.429	176.946	173.621
Perdas para créditos de liquidação duvidosa	(1.002)	(423)	(3.156)	(5.408)
Total circulante	75.476	82.006	173.790	168.213

O saldo de duplicatas a receber de clientes no ativo não circulante em 30 de setembro de 2019, controladora e consolidado, está distribuído conforme segue:

	Controladora e
	Consolidado
Valores a vencer:	
2020 (3 meses)	2.602
2021	5.829
2022	1.376
2023 e após	503
Perdas para crédito de liquidação duvidosa	(77)
Total - não circulante	10.233

A movimentação das perdas estimadas para créditos de liquidação duvidosa, controladora e consolidado, está demonstrada a seguir:

Indústrias Romi S.A.

Notas explicativas selecionadas às informações financeiras intermediárias Trimestrais em 30 de setembro de 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Controladora	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2018	431	5.408
Créditos reconhecidos no período	2.286	1.988
Créditos baixados definitivamente da posição	(1.638)	(4.242)
Variação cambial		79
Saldo em 30 de setembro de 2019	1.079	3.233

5 Valores a receber - repasse FINAME fabricante

		Controladora e
		Consolidado
	30 de	31 de
	setembro	dezembro
	de 2019	de 2018
Circulante		
FINAME a vencer	80.796	65.344
FINAME aguardando liberação (a)	1.029	1.944
FINAME em atraso (b)	16.637	27.005
	98.462	94.293
Perdas para créditos de liquidação duvidosa	(6.472)	(6.811)
	91.990	87.482
Não circulante		
FINAME a vencer	139.138	117.994
FINAME aguardando liberação (a)	6.308	10.713
	145.446	128.707
Perdas para créditos de liquidação duvidosa	(487)	(123)
	144.959	128.584
Total	236.949	216.066

Indústrias Romi S.A.

Notas explicativas selecionadas às informações financeiras intermediárias Trimestrais em 30 de setembro de 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Os valores a receber - repasse FINAME Fabricante - são provenientes das vendas financiadas com recursos obtidos do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES (Nota 13), e estão registrados pelos seus custos amortizados, os quais se aproximam de seus valores justos.

FINAME fabricante refere-se a recursos especificamente vinculados a operações de venda com prazos de até 60 meses, incluindo carência de até 6 meses, obedecendo às condições previamente estabelecidas pelo BNDES à época do financiamento.

Adicionalmente, consideram-se para definição das condições de financiamento as características do cliente. Os recursos são liberados pelo BNDES mediante a identificação do cliente e da venda, e o enquadramento do cliente às condições da Circular nº 195, de 28 de julho de 2006, emitida pelo BNDES, através de agente financeiro, com a formalização de um contrato de financiamento em nome da Companhia e anuência do cliente a ser financiado. As condições de valores, prazos e encargos da operação são integralmente refletidas nos valores a receber pela Companhia a serem repassados ao banco interveniente do contrato do qual a Companhia é a devedora. A Companhia possui reserva de domínio do equipamento objeto da venda até a liquidação final da obrigação pelo cliente.

A diferença entre os valores a receber – repasse FINAME Fabricante – é representada por:

- (a) FINAME aguardando liberação: refere-se a operações que já foram caracterizadas e aprovadas pelas partes envolvidas, incluindo a preparação da documentação, a emissão da nota fiscal de venda e a entrega da mercadoria ao cliente. O crédito dos respectivos recursos em conta corrente da Companhia pelo banco agente estava pendente nas datas de encerramento das informações financeiras trimestrais, em virtude dos prazos normais operacionais do banco agente.
- (b) FINAME em atraso: refere-se a valores a receber não quitados pelos clientes na data de vencimento. A Companhia registra estimativa de perda para eventual não realização desse saldo no montante correspondente à diferença entre o valor esperado de alienação da máquina recuperada, como resultado da execução da cláusula de reserva de domínio das máquinas vendidas (garantia real), e o valor do contas a receber do cliente inadimplente. Para os casos onde a garantia real não é localizada, é constituída provisão integral para perda sobre o saldo das contas a receber.

As máquinas apreendidas como parte do processo de execução são registradas ao valor contábil, o qual não supera o seu valor de mercado, na rubrica de "Outros créditos", aguardando a decisão final da justiça, quando então são reintegradas e transferidas para o grupo de estoques. Em 30 de setembro de 2019, o saldo de máquinas apreendidas, incluído na rubrica de outros créditos, apresentava, na controladora e no consolidado, o montante de R\$4.377 (R\$6.594 em 31 de dezembro de 2018) no ativo circulante, e R\$3.885 (R\$1.173 em 31 de dezembro de 2018) no ativo não circulante.

Indústrias Romi S.A.

Notas explicativas selecionadas às informações financeiras intermediárias Trimestrais em 30 de setembro de 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Em 30 de setembro de 2019 e 31 de dezembro de 2018, os valores a receber - repasse FINAME fabricante, controladora e consolidado, classificados no ativo circulante, estavam distribuídos como segue:

		Controladora e
		Consolidado
	30 de	31 de
	setembro	dezembro
	de 2019	de 2018
Valores a vencer	81.825	67.288
Vencidos:		
De 1 a 30 dias	864	914
De 31 a 60 dias	147	565
De 61 a 90 dias	83	473
De 91 a 180 dias	300	1.208
De 181 a 360 dias	506	2.883
Mais de 360 dias	14.737	20.962
	16.637	27.005
Total - Circulante	98.462	94.293

A expectativa de realização dos valores a receber - repasse FINAME Fabricante, controladora e consolidado, classificados no ativo não circulante, é como segue:

	Controladora e
	Consolidado
Valores a vencer:	
2020 (3 meses)	18.303
2021	65.123
2022	44.182
2023	15.565
2024 e após	2.273
Total - não circulante	145.446

Indústrias Romi S.A.

Notas explicativas selecionadas às informações financeiras intermediárias Trimestrais em 30 de setembro de 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A movimentação das estimativas de perdas para créditos de liquidação duvidosa, controladora e consolidado, está demonstrada a seguir:

	Controladora e
	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2018	6.934
Créditos reconhecidos (ou baixados) no período	25
Saldo em 30 de setembro de 2019	6.959

6 Estoques

	Controladora			Consolidado
	30 de setembro de 2019	31 de dezembro de 2018	30 de setembro de 2019	31 de dezembro de 2018
Produtos acabados	41.637	22.160	85.280	69.696
Máquinas usadas	12.144	12.271	12.144	12.271
Produtos em elaboração	75.981	61.388	124.038	85.183
Matéria prima e componentes	116.326	105.233	138.887	129.571
Importações em andamento	2.378	2.081	5.755	3.826
Total	248.466	203.133	366.104	300.547

Os saldos de estoques, controladora e consolidado, em 30 de setembro de 2019, estão líquidos das perdas para realização dos estoques de baixa movimentação e com perspectivas remotas de realização por venda ou utilização, nos montantes de R\$29.358 e R\$33.269 (R\$29.818 e R\$34.748 em 31 de dezembro de 2018), respectivamente.

A movimentação das perdas para realização dos estoques ao valor realizável líquido está demonstrada a seguir:

	Controladora	Consolidado
Saldo em 1º janeiro de 2019	29.818	34.748
Estoques vendidos ou baixados	(11.061)	(13.454)
Perdas reconhecidas	4.701	5.572
Variação cambial		503
Transferência de perda advinda de máquinas		
apreendidas no período	5.900	5.900
Saldo em 30 de setembro de 2019	29.358	33.269

Indústrias Romi S.A.

Notas explicativas selecionadas às informações financeiras intermediárias Trimestrais em 30 de setembro de 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A composição das perdas para realização dos estoques por classe de estoque está demonstrada a seguir:

	Controladora			Consolidado
	30 de setembro	31 de dezembro	30 de setembro	31 de dezembro
	de 2019	de 2018	de 2019	de 2018
Produtos acabados	3.273	2.890	7.184	7.820
Máquinas usadas	7.363	9.488	7.363	9.488
Produtos em elaboração	4.902	4.859	4.902	4.859
Matéria prima e componentes	13.820	12.581	13.820	12.581
Total	29.358	29.818	33.269	34.748

Indústrias Romi S.A.

Notas explicativas selecionadas às informações financeiras intermediárias Trimestrais em 30 de setembro de 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

7 Investimentos em controladas e coligadas

A lista a seguir apresenta as participações societárias que a Companhia possui em suas subsidiárias:

1. 1.1 1.2 1.3 2.	Controlada Romi Itália S.r.l. ("Romi Itália") Romi Machines UK Ltd. Romi France SAS Romi Máquinas España S.A. Romi Europa GmbH ("Romi Europa")	Itália Inglaterra	Objetivo principal Comercialização de máquinas para plásticos e máquinas-ferramenta, peças de reposição e assistência técnica.
2.1	Burkhardt + Weber Fertigungssysteme GmbH ("B+W")		Produção e comercialização de centros de usinagem de grande porte, e de alta tecnologia, precisão e produtividade, assim como máquinas para aplicações especiais.
2.1.1	Burkhardt + Weber / Romi (Shangai) Co., Ltd	China	Comercialização de máquinas-ferramenta produzidas pela B+W e prestação de serviços (peças de reposição e assistência técnica).
2.1.2	Burkhardt + Weber LLC	Estados Unidos da América	Comercialização de máquinas-ferramenta produzidas pela B+W e prestação de serviços (peças de reposição e assistência técnica).
3.	Rominor Comércio, Empreendimentos e Participações S.A. ("Rominor")	Brasil	Atividade imobiliária, inclusive compra e venda, locação de imóveis próprios, exploração de direitos imobiliários, intermediação de negócios imobiliários e prestação de fianças e avais.
4.	Romi Machine Tools, Ltd. ("Romi Machine Tools")	Estados Unidos da América	Comercialização de máquinas-ferramenta, peças de reposição, assistência técnica e fundidos e usinados para a América do Norte.
5.	Rominor Empreendimentos Imobiliários S.A. (anteriormente denominada Romi Empreendimentos).	Brasil	Participação em empreendimentos imobiliários.
6.	Romi A.L. S.A. ("Romi A.L.")	Uruguai	Representação comercial para operações no mercado externo.
7.	Irsa Maquinas México S. de R. L. de C.V. (anteriormente denominada Sandretto México).	México	Comercialização de máquinas para plásticos e máquinas-ferramenta, peças de reposição e assistência técnica.

12 de 29

Indústrias Romi S.A.

trimestrais em 30 de setembro de 2019 Notas explicativas selecionadas às informações financeiras intermediárias

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

30 de setembro de 2019

IRSA Máq México

	Controladas (1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	Total
Investimentos:								
Número de ações/cotas representativas do capital social	(a)	(a)	6.191.156	3.000.000	78	13.028.000	1.188.000	
Participação do capital social	100,0%	100,0%	93,1%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	
Ativo circulante	57.997	150.241	21.925	20.855	2.524	8.643	11.736	
Ativo não circulante	7.536	120.706	74	122	-	-	189	
Passivo circulante	49.392	137.582	165	24.038	2	2	13.217	
Passivo não circulante	12.260	29.664	-	-	-	-	-	
Patrimônio líquido (patrimônio líquido negativo) da								
controla da	3.881	103.701	21.834	(3.061)	2.522	8.641	(1.292)	
Movimentação do investimento:								
Saldo contábil do investimento em 31 de dezembro de 2018	7.576	108.010	21.845	(2.108)	2.449	7.789	(545)	145.016
Variação cambial sobre investimentos no exterior	102	1.632	-	(273)	-	864	(83)	2.242
Dividendos declarados e distribuídos (b)	-	-	(3.688)	-	-	-	-	(3.688)
Resultado de participações societárias	(3.797)	(5.941)	2.165	(680)	(15)	(12)	(664)	(8.944)
Aumento de capital em controlada		<u> </u>	<u> </u>	<u> </u>	88			88
Valor patrimonial equivalente - saldo final	3.881	103.701	20.322	(3.061)	2.522	8.641	(1.292)	134.714
Investimento em controladas	3.881	103.701	20.322		2.522	8.641	-	139.067
Provisão para patrimônio líquido negativo - controladas			-	(3.061)			(1.292)	(4.353)

Rominor

Comércio

Romi Machine

Tools

Rominor

Empreendimentos

Romi A.L.

Romi Europa

Controladas

Romi Itália e

- (a) Os atos societários das controladas não possuem o capital dividido em cotas ou ações.
- (b) Distribuição de Dividendos efetuada pela subsidiária ROMINOR, aprovada pelo Conselho de Administração em reunião realizada em 12 de fevereiro de 2019 e 26 de julho de 2019 no valor de R\$2.448 e R\$1.515, referente ao segundo semestre de 2018 e ao primeiro semestre de 2019, respectivamente. A Companhia recebeu dessas distribuições, os montantes de R\$2.278 e R\$1.410, respectivamente.

Indústrias Romi S.A.

Notas explicativas selecionadas às informações financeiras intermediárias trimestrais em 30 de setembro de 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

8 Saldos e transações com partes relacionadas

Em 30 de setembro de 2019 e em 31 de dezembro de 2018, os saldos e as transações com partes relacionadas são os seguintes.

(i) Saldos Patrimoniais – Controladora

	Contas a receber			Contas a pagar	
	30 de setembro de 2019	31 de dezembro de 2018	30 de setembro de 2019	31 de dezembro de 2018	
Controladas diretas					
Romi Europa	1.762	783	214	263	
Romi Itália	12.482	9.672	-	-	
Romi Machine Tools	21.536	17.034	-	-	
Romi A.L.	-	-	556	934	
Irsa Máquinas México	10.414	6.787	-	-	
Rominor Comércio	4	<u> </u>	<u>-</u>		
Controladas indiretas					
B+W - Burkhardt+Weber	3.839	1.803	390	3.275	
Romi France S.A.S.	7.822	7.393	-	-	
Romi Máquinas España S.A.	4.746	3.464	-	-	
Romi Machines UK	10.896	13.461	<u> </u>	<u>-</u>	
Total	73.501	60.397	1.160	4.472	

(ii) Transações

Os principais saldos patrimoniais e transações com partes relacionadas supramencionadas são relativos a transações entre a Companhia e suas controladas.

A Companhia realiza transações mercantis de fornecimento e compra de equipamentos, partes e peças com determinadas controladas, não possuindo transações relevantes com partes relacionadas de natureza distinta das operações descritas anteriormente. As decisões referentes a transações entre a Companhia e as controladas são tomadas pela Administração. Os títulos são vencíveis a curto prazo.

A Companhia presta serviços administrativos, principalmente contábeis e jurídicos, à controladora Fênix Empreendimentos S.A.. A receita acumulada até setembro de 2019 foi de R\$127 (2018 – R\$109). A Companhia realiza doações à Fundação Romi em valores fixados pelo Convênio chancelado pela Promotoria de Justiça. As doações acumuladas até setembro de 2019 totalizaram R\$654 (2018 – R\$687).

Indústrias Romi S.A.

Notas explicativas selecionadas às informações financeiras intermediárias trimestrais em 30 de setembro de 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

As remunerações dos administradores nos períodos findos em 30 de setembro de 2019 e de 2018 são como seguem:

	30 de	30 de
	setembro	setembro
	de 2019	de 2018
Honorários e encargos	4.135	3.787
Participação nos resultados	256	1.611
Plano de previdência privada	189	173
Assistência médica	186	163
Controladora	4.766	5.734
Honorários e encargos das empresas controladas	72	72
Consolidado	4.838	5.806

Os valores demonstrados encontram-se em conformidade com os limites propostos pelo Conselho de Administração e aprovados em Assembleia Geral Ordinária realizada em 19 de março de 2019.

Indústrias Romi S.A.

Notas explicativas selecionadas às informações financeiras intermediárias trimestrais em 30 de setembro de 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

9 Propriedade para investimento

Em 2012 a Administração da Companhia decidiu, com base nas perspectivas de expansão das suas atividades no curto e médio prazos, classificar parte das propriedades na rubrica de "Propriedade para Investimento", mantendo-as com o objetivo de valorização de capital. Os montantes classificados em propriedade para investimento são de R\$13.500 (R\$13.500 – em 31 de dezembro de 2018) na controladora e R\$18.398 (R\$18.602 – em 31 de dezembro de 2018) no consolidado.

As propriedades para investimento estão avaliadas ao custo histórico, e para fins de divulgação do seu valor justo a Companhia contratou avaliador independente, que através da aplicação de metodologia definida pelo Instituto Brasileiro de Avaliações e Perícias de Engenharia, o qual também utiliza evidências no mercado relacionadas a preços de transações efetuadas com propriedades similares, que avaliou essas propriedades ao valor justo, reduzido de eventuais custos de transação, no montante de R\$44.982 na controladora e R\$127.320 no consolidado.

Em 28 de novembro de 2018 e 21 de dezembro de 2018, a Companhia, por meio de sua subsidiária Rominor Comércio, celebrou Contrato de Promessa de Venda e Compra de Imóvel com terceiros, cujo objeto foi a venda dos imóveis (terreno com edificação) de propriedade da Rominor, com área total de 336m² e 866,7m², localizados na cidade de Manaus (AM) e cidade de Contagem (MG), pelo valor de R\$420 e R\$1.200, respectivamente. Até a data-base desta publicação foi recebido o valor de R\$1.500. O restante do valor está classificado na rubrica de duplicatas a receber no ativo circulante. O resultado da venda foi classificado na linha de outras receitas operacionais, com impacto de R\$1.276 no resultado operacional e R\$1.232 no lucro líquido, divulgados nas demonstrações financeiras padronizadas de 2018.

Indústrias Romi S.A.

Notas explicativas selecionadas às informações financeiras intermediárias trimestrais em 30 de setembro de 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

10 Imobilizado

A movimentação do imobilizado, controladora e consolidado, está apresentada a seguir:

Controladora	Consolidado
187.860	258.921
15.865	25.766
(394)	(380)
(16.118)	(21.821)
<u> </u>	3.015
187.213	265.501
187.213	265.501
536.638	673.196
(349.425)	(407.695)
187.213	265.501
	187.860 15.865 (394) (16.118) - - - - - - - - - - - - - - - - - - -

O saldo contábil do imobilizado mantido sob compromissos de arrendamento mercantil financeiro em 30 de setembro de 2019 era de R\$6.673. A Companhia efetuou o desconto desses ativos à taxa de Valor Presente (AVP). Durante o período de nove meses findos em 30 de setembro de 2019, a Companhia reconheceu o montante de R\$1.262 como despesa de depreciação no resultado.

Em virtude de contratos de financiamento com o BNDES para investimentos em imobilizado, o montante de R\$69.695 em 30 de setembro de 2019 (R\$68.195 em 31 de dezembro de 2018) de bens do ativo imobilizado encontra-se gravado em garantia. Esses itens são representados, em sua totalidade, por terrenos, edificações, instalações, máquinas e equipamentos.

Indústrias Romi S.A.

Notas explicativas selecionadas às informações financeiras intermediárias trimestrais em 30 de setembro de 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

11 Intangível

A movimentação do intangível, controladora e consolidado, está apresentada a seguir:

	Controladora	Consolidado
Saldo contábil em 31 de dezembro de 2018, líquido	879	57.981
Adições	29	610
Amortização	(230)	(3.002)
Variação cambial		120
Saldo contábil em 30 de setembro de 2019, líquido	678	55.709
Custo total	9.367	89.679
Amortização acumulada	(8.689)	(33.970)
Saldo contábil, líquido	678	55.709

Indústrias Romi S.A.

Notas explicativas selecionadas às informações financeiras intermediárias trimestrais em 30 de setembro de 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

12 Financiamentos

A movimentação dos financiamentos, controladora e consolidado, está demonstrada a seguir:

			Controladora			Consolidado
	Moeda	Moeda		Moeda	Moeda	
	nacional	estrangeira	Total	nacional	estrangeira	Total
Saldo dos financiamentos em						
31 de dezembro de 2018	29.352	81.185	110.537	29.352	104.633	133.985
Novas captações	-	52.284	52.284	-	95.977	95.977
Pagamento do principal	(7.369)	(47.262)	(54.631)	(7.369)	(86.099)	(93.468)
Pagamentos de juros	(817)	(668)	(1.485)	(817)	(2.355)	(3.172)
Variação cambial e monetária (principal e juros)	(79)	2.646	2.567	(79)	3.469	3.390
Juros no final do período	800	962	1.762	800	962	1.762
Saldo dos financiamentos em						
30 de setembro de 2019	21.887	89.147	111.034	21.887	116.587	138.474
Circulante	6.794	89.147	95.941	6.794	106.761	113.555
Não circulante	15.093		15.093	15.093	9.826	24.919
	21.887	89.147	111.034	21.887	116.587	138.474

Os vencimentos dos financiamentos registrados no passivo não circulante em 30 de setembro de 2019, controladora e consolidado, são como seguem:

	Controladora	Consolidado
2020 (3 meses)	1.626	1.626
2021	6.394	7.306
2022	6.130	7.387
2023	906	2.163
2024 e após	37	6.437
Total	15.093	24.919

18 de 29

Indústrias Romi S.A.

Notas explicativas selecionadas às informações financeiras intermediárias trimestrais em 30 de setembro de 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

13 Financiamentos - FINAME fabricante

		Controladora e Consolidado
	30 de	31 de
	setembro	dezembro
	de 2019	de 2018
vicente	72,900	62.226
Fabricante P	73.800	63.326
	138.487	116.278
	212.287	179.604

Os contratos de financiamento FINAME fabricante são garantidos por notas promissórias e avais, sendo a principal garantidora a controlada Rominor, e os saldos são diretamente relacionados com os saldos da rubrica "Valores a receber - repasse FINAME fabricante" (Nota 5), tendo em vista que as operações de financiamento são diretamente vinculadas às vendas a clientes específicos. As condições contratuais relacionadas aos valores, encargos e prazos financiados no programa são integralmente repassadas aos clientes financiados e os recebimentos mensais oriundos da rubrica "Valores a receber - repasse FINAME fabricante" são integralmente utilizados para as amortizações dos contratos de financiamento vinculados. A Companhia atua, portanto, como repassadora dos recursos aos bancos intervenientes das operações de financiamento, porém permanece como a principal devedora dessa operação.

Os saldos da rubrica "Financiamentos – FINAME fabricante" e, consequentemente os da rubrica "Valores a receber – repasse FINAME fabricante" em 30 de setembro de 2019 e 31 de dezembro de 2018 estavam atualizados e corrigidos monetariamente até as datas de encerramento das demonstrações financeiras. A diferença entre esses saldos no montante de R\$24.662 em 30 de setembro de 2019 (R\$36.462 em 31 de dezembro de 2018) refere-se a duplicatas em atraso, renegociações em andamento por atraso e operações ainda não liberadas pelo banco agente. A administração entende não existirem riscos de realização desses montantes a receber, além de montante de perdas para créditos de liquidação duvidosa já registrados, tendo em vista que os valores possuem garantia real das próprias máquinas comercializadas.

Os vencimentos de FINAME fabricante registrados no passivo não circulante em 30 de setembro de 2019, controladora e consolidado, são como seguem:

Indústrias Romi S.A.

Notas explicativas selecionadas às informações financeiras intermediárias trimestrais em 30 de setembro de 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Controladora e Consolidado
2020 (3 meses)	17.436
2021	63.234
2022	42.277
2023	13.704
2024 e após	1.836
Total	138.487

14 Provisão para riscos fiscais, trabalhistas e cíveis

A Administração da Companhia, com base na opinião de seus assessores jurídicos, classificou os processos judiciais de acordo com o grau de risco de perda provável, conforme abaixo:

		Controladora e
		Consolidado
	30 de	31 de
	setembro	dezembro
	de 2019	de 2018
Fiscais	52	57.916
Cíveis	743	332
Trabalhistas	1.357	3.039
(-) Depósitos judiciais / outros créditos		(57.334)
Total	2.152	3.953
Passivo circulante	1.242	1.853
Passivo não circulante	910	2.100
	2.152	3.953

Indústrias Romi S.A.

Notas explicativas selecionadas às informações financeiras intermediárias trimestrais em 30 de setembro de 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Para os processos cujas perdas foram classificadas como prováveis, a movimentação no período findo em 30 de setembro de 2019 está demonstrada a seguir:

	31 de				30 de
	dezembro		Utilizações /	Atualização	setembro
	de 2018	Adições	reversões	monetária	de 2019
Fiscais	57.916	809	(58.673)	-	52
Cíveis	332	456	(85)	40	743
Trabalhistas	3.039	284	(2.027)	61	1.357
(-) Depósitos judiciais / outros créditos	(57.334)	(442)	57.776		
Total Controladora e Consolidado	3.953	1.107	(3.009)	101	2.152

Em 30 de setembro de 2019 a natureza das principais causas, classificadas pela Administração com base na opinião de seus assessores jurídicos como de risco provável de perda, ou que constituem uma obrigação legal, é como segue:

(a) Processos fiscais passivos

Correspondem a obrigações legais relativas a:

(i) Em 31 de dezembro de 2018 os saldos de PIS e COFINS sobre ICMS de vendas eram de R\$10.322 e R\$47.543, respectivamente.

Em 24 de outubro de 2006, a Companhia ingressou com a ação ordinária na qual questionava a constitucionalidade da inclusão do ICMS sobre vendas na base de cálculo do PIS e da COFINS, bem como a repetição de tal indébito retroativamente por 5 (cinco) anos.

Tal matéria foi submetida ao rito da repercussão geral em 15 de março de 2017, onde ao julgar o Recurso Extraordinário nº 574.706/PR o Supremo Tribunal Federal (STF), por maioria dos votos, decidiu que o ICMS não integra a base de cálculo das contribuições para o PIS e a COFINS, eis que, destinado ao Estado, não está contemplado pelo conceito de faturamento. Contudo, em 19 de outubro de 2017 a Procuradoria Geral da Fazenda Nacional (PGFN) apresentou Embargos de Declaração em face do Acórdão publicado em 2 de outubro de 2017 pelo STF. Nessa medida, a PGFN requer o saneamento de vícios que entende presentes no Acórdão, sendo os mais relevantes apresentados a seguir: (i) a modulação dos efeitos do julgamento; (ii) obscuridade no tocante ao ICMS a ser excluído (se aquele apurado ou aquele efetivamente recolhido), o que reflete na quantificação do crédito tributário a restituir bem como no procedimento de exclusão futura; e (iii) erro material quanto à análise dos conceitos de receita bruta e receita líquida trazidos pela Lei nº 6.404/76, sendo certo que os referidos

Indústrias Romi S.A.

Notas explicativas selecionadas às informações financeiras intermediárias trimestrais em 30 de setembro de 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

embargos de declaração pendem de apreciação pelo STF, motivo pelo qual a Administração decidiu manter a obrigação presente decorrente de eventos passados nas demonstrações financeiras para o exercício findo em 31 de dezembro de 2018.

Em 13 de março de 2019 a Companhia obteve o trânsito em julgado de decisão favorável proferida na sua ação ordinária individual sobre o tema. Como consequência do trânsito em julgado da sua ação individual, a então obrigação presente oriunda de um evento passado deixou de ser considerada uma obrigação e, portanto, a Companhia reconheceu nas demonstrações financeiras do 1º Trimestre de 2019 os efeitos do êxito nesse processo judicial, que totalizaram R\$138.008, antes dos impostos, sendo R\$74.321 na rubrica de "Outras receitas (despesas) operacionais" e R\$63.686 na rubrica de "Receitas financeiras". O impacto no lucro líquido do período foi de R\$105.564, já considerando os efeitos de imposto de renda e da contribuição social sobre o ganho, que foram reduzidos pela utilização de juros sobre o capital próprio, declarados em março de 2019, no montante de R\$29.542, conforme Aviso aos Acionistas datado de 26 de março de 2019. Em 20 de setembro de 2019, os depósitos judiciais no montante de R\$88.456 foram liberados e integrados às disponibilidades (caixa) da Companhia.

(ii) Em 30 de setembro de 2019 os processos tributários somavam R\$52 (R\$51 em 31 de dezembro de 2018).

(b) Processos fiscais (Plano Verão)

A Companhia, no ano de 2017, obteve êxito no processo judicial em que figurava como autora e como ré a União Federal, cujo objeto é o direito de corrigir monetariamente o balanço patrimonial do anocalendário de 1989, de acordo com a efetiva inflação apurada nos meses de janeiro e fevereiro daquele ano, e afastar os índices de inflação da legislação então em vigor (Plano Verão). Em 6 de setembro de 2017 a Companhia protocolou perante a Receita Federal pedido de habilitação do respectivo crédito. Em 9 de abril de 2018 a Receita Federal deferiu o pedido de habilitação desse crédito, autorizando a Companhia a utilizá-lo para compensar tributos federais futuros. A Companhia reconheceu nas demonstrações financeiras do 2T18 os efeitos do êxito no processo fiscal (Plano Verão), que impactaram o resultado do 2T18 da seguinte maneira: (i) EBITDA: reduzido em R\$1.623, em virtude do reconhecimento das despesas com os honorários advocatícios, na rubrica "Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas"; (ii), resultado financeiro: acrescido em R\$32.115, referente à atualização monetária do valor original dos créditos; (iii) imposto de renda e contribuição social: acrescido em R\$10.740, referente ao valor original dos créditos; e (iv) lucro líquido: acrescido pelo impacto do ganho líquido no montante de R\$40.073, já considerando os efeitos de imposto de renda e contribuição social sobre o ganho, que foram reduzidos pela utilização de juros sobre o capital próprio, propostos em abril de 2018, conforme Aviso aos Acionistas datado de 17 de abril de 2018.

(c) Processos cíveis

Indústrias Romi S.A.

Notas explicativas selecionadas às informações financeiras intermediárias trimestrais em 30 de setembro de 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Referem-se a processos cíveis em que figura a Companhia como ré, que têm como principais causas os seguintes pedidos: (i) revisão/rescisão de contratos; (ii) indenizações e (iii) anulação de protestos de títulos com perdas e danos, dentre outros.

(d) Processos trabalhistas

A Companhia constituiu provisão para contingências para ações trabalhistas em que figura como reclamada, que têm como principais causas os seguintes pedidos: (i) horas extras pela diminuição do intervalo para refeição; (ii) insalubridade/periculosidade; (iii) estabilidade pré-aposentadoria; (iv) indenizações por acidente de trabalho/doença ocupacional e (v) responsabilidade subsidiária de empresas terceirizadas, dentre outros.

As causas classificadas como de risco possível de natureza fiscal, cível e trabalhista discutem assuntos similares aos descritos acima. A Administração da Companhia acredita que o desfecho das causas em andamento não irá resultar em desembolso pela Companhia em valores superiores aos registrados na provisão. Os valores envolvidos não caracterizam obrigações legais.

(e) Depósitos judiciais

A Companhia possui depósitos judiciais no montante de R\$2.016 (2018 — R\$50.357) de diversas naturezas, classificados no ativo não circulante.

15 Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda é calculado com base no lucro real à alíquota de 15%, acrescida do adicional de 10% sobre o lucro tributável que exceder R\$240 no ano, e a contribuição social é calculada à alíquota de 9% sobre o resultado tributável, exceto pelas controladas Rominor e Rominor Empreendimentos, para as quais o imposto de renda e a contribuição social são calculados com base no lucro presumido.

A seguir, encontra-se a reconciliação do efeito tributário sobre o lucro antes do imposto de renda e da contribuição social da controladora, aplicando-se as alíquotas mencionadas, vigentes em 30 de setembro de 2019 e de 2018:

Indústrias Romi S.A.

Notas explicativas selecionadas às informações financeiras intermediárias trimestrais em 30 de setembro de 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Controladora		Consolidado	
	30 de	30 de	30 de	30 de
	setembro	setembro	setembro	setembro
	2019	2018	2019	2018
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	143.488	56.817	142.579	54.977
Alíquota vigente (imposto de renda e contribuição social)	34%	34%	34%	34%
Expectativa de despesa de imposto de renda e contribuição social à alíquota vigente	(48.786)	(19.318)	(48.477)	(18.692)
Reconciliação para a taxa efetiva:				
Juros sobre o capital próprio	18.594	15.864	18.594	15.864
IR/CSLL processo fiscal (Plano Verão)	(1.569)	10.741	(1.569)	10.741
Pesquisa e desenvolvimento	1.685	2.181	1.685	2.181
Equivalência patrimonial	(3.041)	(2.796)	-	-
IR/CSLL diferidos não constituídos de subsidiárias	-	-	(2.727)	(1.885)
Participação de Administradores	(87)	(548)	(87)	(548)
Outras adições (exclusões), líquidas	399	148	846	572
Receita (despesa) de imposto de renda e contribuição social corrente e diferido	(32.805)	6.272	(31.735)	8.233

(a) O valor nas informações financeiras consolidadas é composto pela diferença nas apurações do imposto de renda e da contribuição social entre as formas de apuração real e presumido, devido às controladas Rominor e Rominor Empreendimentos serem optantes pelo regime do lucro presumido durante os períodos apresentados, e pela não constituição do imposto de renda diferido sobre os prejuízos fiscais das controladas no exterior, com exceção da BW.

A movimentação dos tributos diferidos ativos e passivos, controladora e consolidado para o período findo em 30 de setembro de 2019, é como segue:

Indústrias Romi S.A.

Notas explicativas selecionadas às informações financeiras intermediárias trimestrais em 30 de setembro de 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Ativo		Passivo
	Controladora	Consolidado	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2018 Movimentações do período	43.595	43.948	31.786
Adições	2.687	4.400	_
Realização	(19.674)	(19.674)	(587)
Variação cambial		221	713
Saldo em 30 de setembro de 2019	26.608	28.895	31.912

16 Patrimônio Líquido

Capital social

O capital subscrito e integralizado em 30 de setembro de 2019 e 31 de dezembro de 2018 no montante de R\$492.025 é representado por 62.857.647 em ações ordinárias nominativas e escriturais, sem valor nominal, todas com os mesmos direitos e vantagens.

Reserva de lucros

a) Reserva legal

O saldo da rubrica "Reserva Legal", tal como previsto no artigo 193 da Lei nº 6.404/76, refere-se ao montante constituído de 5% do lucro líquido do exercício, limitado a 20% do capital social. Em 30 de setembro de 2019 e 31 de dezembro de 2018 o montante de Reserva Legal era de R\$47.838.

b) Reserva de retenção de lucros

Conforme comunicado ao mercado em 26 de março de 2019 e 10 de setembro de 2019, foram aprovadas as distribuições de juros sobre o capital próprio ("JCP") a serem imputados aos dividendos obrigatórios de 2019 no montante bruto de R\$29.542 e R\$25.143, cujo pagamento será realizado em 31 de março de 2020 e 29 de novembro de 2019, respectivamente. O residual do lucro líquido (R\$55.998) compõe o saldo da reserva e aguarda destinação em assembleia.

Indústrias Romi S.A.

Notas explicativas selecionadas às informações financeiras intermediárias trimestrais em 30 de setembro de 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Lucro por ação

O lucro básico por ação é calculado pela divisão do lucro atribuível aos acionistas da Companhia pela quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação durante o período, excluindo as ações ordinárias compradas pela Companhia e mantidas como ações em tesouraria.

	30 de	30 de
	setembro	setembro
	de 2019	de 2018
Lucro líquido do período atribuído aos acionistas controladores	110.683	63.089
Média ponderada das ações em circulação no período em milhares	62.858	62.858
Lucro básico e diluído por ação	1,76	1,00

O lucro básico por ação e o lucro diluído por ação são iguais pelo fato de a Companhia não possuir nenhum instrumento com efeito diluidor sobre o resultado por ação.

Indústrias Romi S.A.

Notas explicativas selecionadas às informações financeiras intermediárias trimestrais em 30 de setembro de 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

17 Informações por segmento de negócio - consolidado

Para gerenciar suas operações, a Companhia está organizada em três unidades de negócio, as quais são base para reportar as suas informações primárias por segmento, sendo: Máquinas Romi, Máquinas Burkhardt+Weber e Fundidos e Usinados. As informações do período findo em 30 de setembro de 2019 foram elaboradas e estão sendo apresentadas de forma comparativa com o período findo em 30 de setembro de 2018, de acordo com os novos segmentos da Companhia:

				30 de	setembro de 2019
	Máquinas Romi	Burkhardt + Weber	Fundidos e usinados	Eliminações entre segmentos	Consolidado
Receita operacional líquida	261.481	159.731	113.913		535.125
Custo dos produtos e serviços vendidos	(135.078)	(134.850)	(125.290)		(395.218)
Transferências remetidas	1.881		21.682	(23.563)	
Transferências recebidas	(21.682)	-	(1.881)	23.563	-
Lucro bruto	106.602	24.881	8.424	-	139.907
Despesas operacionais:					
Vendas	(46.505)	(11.296)	(4.168)		(61.969)
Gerais e administrativas	(24.607)	(18.900)	(7.960)		(51.467)
Pesquisa e desenvolvimento	(13.158)	-	(2.636)		(15.794)
Honorários da Administração	(3.228)	-	(1.610)		(4.838)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	55.447		20.810		76.257
Lucro operacional antes do resultado financeiro	74.551	(5.315)	12.860		82.096
Estoques	268.631	60.682	36.791		366.104
Depreciação e amortização	8.541	7.016	9.266		24.823
Imobilizado, líquido	87.356	63.454	114.691		265.501
Intangível	660	55.031	18		55.709
	Europa	América Latina	América do Norte	Africa e Ásia	Total
Receita operacional líquida por região geográfica	163.759	308.015	17.905	45.446	535.125

Indústrias Romi S.A.

Notas explicativas selecionadas às informações financeiras intermediárias trimestrais em 30 de setembro de 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

				30 de s	30 de setembro de 2018	
	Máquinas Romi	Burkhardt + Weber	Fundidos e usinados	Eliminações entre segmentos	Consolidado	
Receita operacional líquida	237.265	117.581	141.874		496.720	
Custo dos produtos e serviços vendidos	(125.939)	(98.863)	(134.880)		(359.682)	
Transferências remetidas	2.737	-	18.942	(21.679)	-	
Transferências recebidas	(18.942)		(2.737)	21.679		
Lucro bruto	95.121	18.718	23.199	-	137.038	
(Despesas) receitas operacionais:						
Vendas	(43.899)	(10.011)	(3.794)		(57.704)	
Gerais e administrativas	(17.133)	(17.337)	(9.771)		(44.241)	
Pesquisa e desenvolvimento	(12.804)	-	-		(12.804)	
Honorários da Administração	(3.001)	-	(2.805)		(5.806)	
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	(320)				(320)	
Lucro (prejuízo) operacional antes do resultado financeiro	17.964	(8.630)	6.829		16.163	
Estoques	247.721	77.865	27.836		353.422	
Depreciação e amortização	9.427	5.866	9.668		24.961	
lmobilizado, líquido	138.830	14.711	110.069		263.610	
Intangível	937	57.529	20		58.486	
	Europa	América Latina	América do Norte	Africa e Ásia	Total	
Receita operacional líquida por região geográfica	139.457	316.738	13.036	27.489	496.720	

Indústrias Romi S.A.

Notas explicativas selecionadas às informações financeiras intermediárias trimestrais em 30 de setembro de 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

18 Compromissos futuros

Em 10 de abril de 2017, a Companhia e a Centrais Elétricas Cachoeira Dourada S.A. - CDSA, pertencente ao grupo Endesa, resolveram aditar o contrato de compra de energia elétrica firmado em 1 de maio de 2007, objetivando contratar o volume de energia elétrica de acordo com as necessidades da Companhia. Em 30 de maio de 2019, a Companhia firmou contrato de compra de energia elétrica com a Engie Brasil Energia Comercializadora LTDA - Engie, para os períodos que sucedem o contrato em curso com a CDSA. O período de fornecimento da energia elétrica contratado foi estendido por mais três anos, ou seja, até 31 de dezembro de 2023 e passou a refletir os seguintes valores, os quais são reajustados anualmente pelo Índice Geral de Preços de Mercado – IPCA:

Ano de fornecimento	Valor
2019 (3 meses)	2.150
2020	10.818
2021	15.395
2022	14.743
2023	14.528
Total	57.634

A Administração da Companhia é da opinião de que esse contrato está condizente com as necessidades de consumo de energia elétrica para o prazo contratado.

* * *

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Com Ressalva

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais

Ao Conselho de Administração e aos Acionistas da

Indústrias Romi S.A.

Santa Bárbara d'Oeste - SP

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Indústrias Romi S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referente ao trimestre findo em 30 de setembro de 2019, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2019 e as respectivas demonstrações dos resultados, dos resultados abrangentes para os períodos de três e nove meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três e nove meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A Administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com a NBC TG 21 – Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board – IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, consequentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Base para conclusão com ressalva

Reversão da Provisão para ICMS sobre vendas incluído na base de cálculo de PIS e COFINS

Conforme divulgado na nota explicativa 14, durante o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2019, em consequência do trânsito em julgado favorável em sua ação judicial, a Companhia reverteu a provisão referente ao efeito da exclusão do ICMS da base de cálculo para incidência do PIS e da COFINS, que não foram recolhidos de novembro de 2006 a março de 2019, mas foram depositados judicialmente.

Considerando a manifestação do o Supremo Tribunal Federal (STF) de 15 de março de 2017, apreciando o tema da repercussão geral, que decidiu que o ICMS não compõe a base de cálculo para incidência do PIS e da COFINS e com base nas diretrizes do CPC 25/IAS 37 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes, entendemos que já não era provável que seria necessário uma saída de recursos para liquidar a obrigação anteriormente registrada e, sendo assim, a referida provisão deveria ter sido revertida naquele exercício. Consequentemente, em 30 de setembro de 2019, o lucro líquido individual e consolidado do período de nove meses findo naquela data está apresentado a maior em R\$56.302 mil, assim como o valor do ativo não circulante e total do ativo e do patrimônio líquido, individuais e consolidados, em 31 de dezembro de 2018, apresentado para fins de comparação, estão apresentados a menor em R\$85.306 mil e R\$56.302 mil.

Conclusão com ressalva sobre as informações intermediárias individuais e consolidadas

Com base em nossa revisão, exceto pelos efeitos do assunto descrito na seção intitulada Base para conclusão com ressalva, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o NBC TG 21 e o IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

As informações trimestrais acima referidas incluem as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2019, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins de IAS 34. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos na NBC TG 09 Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, , exceto pelos efeitos do assunto descrito na seção intitulada "Base para conclusão com ressalva", não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa Norma e de forma consistente em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Campinas, 22 de outubro de 2019.

ERNST & YOUNG

Auditores Independentes S.S.

CRC 2SP034519/O-6

José Antonio de Andrade Navarrete

Contador CRC-1SP198698/O-4

Pareceres e Declarações / Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente

INDÚSTRIAS ROMI S.A.

CNPJ - 56.720.428/0014-88/NIRE - 35.300.036.751

COMPANHIA ABERTA

Ata de Reunião do Conselho Fiscal

- 1. Data, hora e local: 21 de outubro de 2019, às 10h00, no Distrito Industrial de Indústrias Romi S.A. ("Companhia"), localizado na Rodovia Luís de Queiroz (SP-304), km 141,5, em Santa Bárbara d'Oeste, Estado de São Paulo.
- 2. Presença: Membros titulares do Conselho Fiscal, Srs. Alfredo Ferreira Marques Filho, Clóvis Ailton Madeira e Walter Luis Bernardes Albertoni; membros do Comitê de Auditoria do Conselho de Administração, Srs. Américo Emílio Romi Neto, Mônica Romi Zanatta e Márcio Guedes Pereira Junior; membros da Diretoria, Sr. Luiz Cassiano Rando Rosolen, Diretor Presidente, Sr. Fábio Barbanti Taiar, Diretor Financeiro, Administrativo e de Relações com Investidores; e representantes da Ernst & Young Auditores Independentes S.S., Sr. José Antonio Navarrete e Sra. Izabella Farina.
- 3. Assuntos tratados:
- (i) Os membros do Conselho Fiscal examinaram as Informações Financeiras Trimestrais da Companhia referentes ao 3º trimestre do exercício social de 2019, encerrado em 30/09/2019, acompanhadas do Relatório de Revisão dos Auditores Independentes e formularam questionamentos que foram esclarecidos pelos representantes da Administração e pelos Auditores Independentes, nos termos do Art. 163, inciso VI da Lei nº 6.404/76.
- (ii) Os membros do Conselho Fiscal sugerem que a Companhia revise o procedimento de divulgação das suas práticas de ESG (Meio Ambiente, Sustentabilidade e Governança) para as Demonstrações Financeiras do exercício, de modo a refletir os esforços que vêm sendo feitos pela Companhia nessas áreas.
- 4. Encerramento: Nada mais havendo a tratar, lavraram a presente ata que, após lida e achada conforme, foi assinada pelos membros do Conselho Fiscal presentes.

Santa Bárbara d'Oeste, 21 de outubro de 2019.

Alfredo Ferreira Marques Filho

Clóvis Ailton Madeira

Walter Luis Bernardes Albertoni

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

INDÚSTRIAS ROMI S.A.

CNPJ - 56.720.428/0001-63/NIRE 35.300.036.751

COMPANHIA ABERTA

DECLARAÇÃO DOS DIRETORES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Os diretores infra mencionados, declaram que o conjunto das demonstrações financeiras foram por nós preparadas, revisadas, discutidas e não temos nenhum assunto relevante que mereça qualquer comentário adicional àqueles já descritos nas notas explicativas às demonstrações financeiras.

Santa Bárbara d'Oeste, 22 de outubro de 2019

Luiz Cassiano Rando Rosolen - Presidente

William dos Reis - Vice - Presidente

Fábio Barbanti Taiar - Diretor

Francisco Vita Júnior - Diretor

Fernando Marcos Cassoni - Diretor

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

INDÚSTRIAS ROMI S.A.

CNPJ - 56.720.428/0001-63/NIRE 35.300.036.751

COMPANHIA ABERTA

DECLARAÇÃO DOS DIRETORES SOBRE O PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Os diretores infra mencionados, declaram que revisaram e discutiram a opinião expressa no parecer dos auditores independentes, Ernst & Young, referente as informações financeiras do trimestre findo em 30 de setembro de 2019.

A referida opinião é de que as demonstrações financeiras apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados, exceto pela ressalva sobre a reversão da provisão para ICMS sobre vendas incluído na base de cálculo de PIS e COFINS.

Na opinião da Companhia, tendo como base os pronunciamentos contábeis emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis, em conjunto com as Normas Internacionais de Contabilidade (IAS/IFRS), apenas seria possível o reconhecimento dos ganhos referentes ao ICMS sobre vendas incluído na base de cálculo de PIS e COFINS no momento em que houvesse o trânsito em julgado pelo Supremo Tribunal Federal acerca da análise dos Embargos de Declaração apresentados pela União ou ainda na situação de obtenção do trânsito em julgado da sua ação ordinária específica.

Em 13 de março de 2019, a Companhia obteve o trânsito em julgado de decisão favorável proferida na sua ação ordinária individual sobre o tema. Como consequência do trânsito em julgado da sua ação individual, a então obrigação presente oriunda de um evento passado deixou de ser considerada uma obrigação e, portanto, a Companhia reconheceu nas demonstrações financeiras do 1º Trimestre de 2019, os efeitos do êxito nesse processo judicial, que totalizaram R\$138.008, antes dos impostos, sendo R\$74.321 na rubrica de "Outras receitas (despesas) operacionais" e R\$63.686 na rubrica de "Receitas financeiras". O impacto no lucro líquido do período foi de R\$105.564, já considerando os efeitos de imposto de renda e da contribuição social sobre o ganho, que foram reduzidos pela utilização de juros sobre o capital próprio, declarados em março de 2019, conforme Aviso aos Acionistas datado de 26 de março de 2019. Em 20 de setembro de 2019, os depósitos judiciais no montante de R\$88.456 foram liberados e integrados às disponibilidades (caixa) da Companhia.

As informações relevantes sobre o assunto têm sido divulgadas em nota explicativa às demonstrações financeiras, conforme Nota Explicativa nº 14 - Provisão para riscos fiscais, trabalhistas e cíveis às Demonstrações Financeiras, referentes ao trimestre e período de nove meses findos em 30 de setembro de 2019.

Santa Bárbara d'Oeste, 22 de outubro de 2019

Luiz Cassiano Rando Rosolen - Presidente

William dos Reis - Vice - Presidente

Fábio Barbanti Taiar – Diretor de Relações com Investidores

Francisco Vita Júnior - Diretor

Fernando Marcos Cassoni - Diretor